



Setembro de 2024

Hospital Estadual de Luziânia

Relatório Técnico Mensal



Figura 1. Imagem aérea.
Fonte: Google Earth.



Figura 2. Fachada frontal atual
Fonte: Autor.



CONTRATO DE GESTÃO Nº45/2022 SES

CONTRATANTE

Secretaria de Estado da Saúde – Governo do Estado de Goiás

CONTRATADO

Instituto Patris

UNIDADE GERENCIADA

Hospital Estadual de Luziânia

Av. Alfredo Nasser, s/n - Parque Estrela Dalva VII, Luziânia-GO

DIREÇÃO OPERACIONAL DO INSTITUTO PATRIS

DIREÇÃO GERAL

Francisco Amud

DIREÇÃO TÉCNICA

Drª Patrícia Alves de Castro Porto Marinho



SUMÁRIO

1. INDICADORES E META DE PRODUÇÃO DO CONTRATO.....	5
1.1. INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SAÍDAS).....	8
1.1.1. SAÍDAS CLÍNICA MÉDICA.....	8
1.1.2. SAÍDAS – CLÍNICA OBSTÉTRICA	9
1.1.3. SAÍDAS – CLÍNICA CIRÚRGICA.....	9
1.1.4. CIRURGIAS PROGRAMADAS (ELETIVAS) E AMBULATORIAS	10
1.1.5. CONSULTAS AMBULATORIAIS.....	11
1.1.6. SADT EXTERNO	12
1.1.7. HOSPITAL DIA.....	13
1.1.8. ATENDIMENTO PRONTO SOCORRO.....	14
2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO DO CONTRATO	15
2.1. TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	15
2.2. MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	16
2.3. ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO.....	17
2.4. TAXA DE READMISSÃO EM UTI.....	17
2.5. TAXA DE READMISSÃO HOSPITALAR	18
2.6. PERCENTUAL DE OCORRÊNCIA DE GLOSAS NO SIH – DATASUS.....	18
2.7. PERCENTUAL DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS PROGRAMADAS POR CONDIÇÕES OPERACIONAIS RELACIONADAS A UNIDADE.....	19
2.8. PERCENTUAL DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS PROGRAMADAS POR CONDIÇÕES OPERACIONAIS RELACIONADAS AO PACIENTE	20
2.9. TAXA DE APLICAÇÃO DA ESCALA DE ROBSON A PARTURIENTES SUBMETIDAS À CESÁREA.	20
2.10. PERCENTUAL DE PARTOS CESÁREOS.....	21
2.11. PERCENTUAL DE INVESTIGAÇÃO DA GRAVIDADE DAS REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAÇÃO	22
2.12. RAZÃO DO QUANTITATIVO DE CONSULTADAS OFERTADAS	23
2.13. PERCENTUAL DE EXAMES DE IMAGEM COM RESULTADO EM ATÉ 10 DIAS	23



2.14. PERCENTUAL DE MANIFESTAÇÕES QUEIXOSAS RECEBIDAS NO SISTEMA DE OUVIDORIA DO SUS	24
3. DADOS ASSISTENCIAIS	24
4. DADOS RELACIONADOS À QUALIDADE.....	28
4.1. FARMACOVIGILÂNCIA.....	29
5. DADOS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	31
5.1. FARMÁCIA	31
5.2. FISIOTERAPIA.....	33
5.3. SERVIÇO SOCIAL	34
5.4. PSICOLOGIA.....	35
5.5. FONOAUDIOLOGIA	36
6. SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA – SADT.....	37
7. ÁREAS DE APOIO	38
7.1. LAVANDERIA	38
7.2. SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA	39
7.3. SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	39
7.4. SERVIÇO DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO – OUVIDORIA.....	39
7.5. FATURAMENTO.....	40
8. RECURSOS HUMANOS.....	41
9. SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - MANUTENÇÃO PREDIAL.....	45
9.1. REGISTRO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO	45
10. CONCLUSÃO.....	48



1. INDICADORES E META DE PRODUÇÃO DO CONTRATO

Indicadores	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Internações (Saídas Hospitalares)	537	452	447	508	541	597	559	629	540	557
Cirurgias	280	241	189	254	314	369	387	523	375	430
Atendimento Ambulatorial	1.906	2.238	1.980	1.940	1.907	1.731	2.032	2.074	2.173	2.056
SADT Externo	1.270	1.632	1.454	1.714	1.910	1.951	1.488	1.803	1.620	1.530
Hospital dia	176	131	128	104	294	331	292	226	300	325
Total	4.169	4.694	4.198	4.520	4.966	4.979	4.758	5.255	5.008	4.898
Atendimento de Urgência e emergência	Sem meta	3.433	3.821	3.947	3.841	3.527	2.911	2.913	3.097	3.057

Internações (Saídas Hospitalares)	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Clinica Médica	200	150	188	215	192	216	203	250	211	200
Clinica Obstétrica	104	106	97	122	113	129	120	114	108	108
Cirurgia Programada	104	120	86	102	134	158	147	146	116	121
Clinica Cirúrgica	129	76	76	69	102	94	89	119	105	128
Total	537	452	447	508	541	597	559	629	540	557

Cirurgias	meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Cirurgias Eletivas	104	124	90	106	134	157	148	144	131	136
Cirurgias Ambulatoriais	176	117	99	148	180	212	239	379	244	294
Total	280	241	189	254	314	369	387	523	375	430

Cirurgias Programadas – por especialidades	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Cirurgia Geral	104	55	22	53	55	67	48	60	71	57
Ginecologia		33	27	23	37	14	29	9	20	43
Ortopedia		0	1	1	0	1	0	0	1	0
Gastroenterologia		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proctologia		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vascular		6	7	8	12	22	22	46	11	11
Urologia		30	33	21	29	53	49	29	28	25
Total			124	90	106	133	157	148	144	131

Cirurgias ambulatoriais por especialidades	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Varizes	176	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Postectomias		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Geral		117	99	148	148	212	239	379	244	294
Vasectomia		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total			117	99	148	148	212	239	379	244



Atendimento ambulatorial	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Consulta médica	1.114	1.189	973	938	915	932	870	1.059	1.080	908
Consulta não médica	792	1.049	1.007	1.002	992	799	1.162	1.015	1.093	1.148
Total	1.906	2.238	1.980	1.940	1.907	1.731	2.032	2.074	2.173	2.056

Atendimento ambulatorial Consulta médica	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Cardiologia (Risco Cirúrgico)	1.114	315	158	139	158	123	116	127	152	121
Cirurgia Geral		388	248	279	302	273	301	419	366	333
Gastroenterologia		31	39	39	19	15	33	51	50	24
Ginecologia		171	246	141	142	169	119	118	177	172
Infectologia (VVS)		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ortopedia e Traumatologia		153	172	195	154	199	169	193	188	166
Proctologia		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Urologia		75	54	66	60	78	69	85	58	37
Angiologia (C. Vascular)		56	56	79	80	75	63	66	89	55
Total			1.189	973	938	915	932	870	1.059	1.080
Anestesiologista	CONTROLE	331	156	138	162	130	121	127	161	122

Atendimento ambulatorial Consulta Não médica	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Fisioterapia	792	107	127	133	118	109	158	115	116	102
Fonoterapia		143	164	157	155	155	141	158	123	144
Terapia ocupacional		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enfermeiro		368	309	241	282	267	357	308	347	465
Nutricionista		120	103	158	125	19	213	120	128	129
Serviço social		50	67	63	71	67	66	83	107	109
Farmácia		161	136	119	118	116	115	123	145	98
Psicologia		100	101	131	123	66	112	105	117	97
Farmácia – VVS		0	0	0	0	0	0	0	1	0
Psicologia – VVS		0	0	0	0	0	0	3	5	2
Serviço social – VVS		0	0	0	0	0	0	0	4	2
Total			1.049	1.007	1.002	992	799	1.162	1.015	1.093

SADT Externo (Realizado)	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Colonoscopia	60	40	33	44	57	32	41	43	46	53
Ecocardiograma	40	31	31	39	35	27	40	35	27	28
Eletrocardiograma	80	180	115	134	195	181	173	99	146	99
Endoscopia	50	36	40	60	46	54	42	54	30	51
Raio X	80	586	490	463	486	642	627	681	513	470
Tomografia	600	300	435	380	537	458	157	532	344	373
USG/Doppler	40	67	46	41	68	71	54	44	79	63
USG	400	392	264	553	486	486	354	315	435	393
Total	1.350	1.632	1.454	1.714	1.910	1.951	1.488	1.803	1.620	1.530



Hospital dia	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro
	176	131	128	104	294	331	292	226	300	325

Conforme documentação apresentada no Termo de Intimação nº 128584, item 18, a SUVISA-GO exigiu a adequação dos leitos conforme as diretrizes estabelecidas pela Resolução de Diretoria Colegiada nº 50 (RDC 50), visando garantir a qualidade e segurança nos serviços de saúde.

Em resposta a essa demanda, em fevereiro de 2023 o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) procedeu com a redução de leitos de acordo com a tabela abaixo. Essa redução impactou diretamente no número de altas hospitalares mensalmente alcançado, pois tornou-se desafiador atingir as metas estabelecidas com o menor número de leitos disponíveis.

SETORES	QUANTIDADE PREVISTA EM CONTRATO	QUANTIDADE INSTALADA
ENFERMARIA ADULTO CLÍNICA	31 LEITOS	24 LEITOS
ENFERMARIA ADULTO CIRÚRGICA	23 LEITOS	18 LEITOS
ENFERMARIA OBSTÉTRICA	08 LEITOS	11 LEITOS
UTI ADULTO	10 LEITOS	07 LEITOS
TOTAL DE LEITOS	72 LEITOS	60 LEITOS

Nesse contexto, a diminuição dos leitos não apenas comprometeu a eficácia operacional do hospital, mas também criou um obstáculo significativo para atender às expectativas de produção, desempenho e qualidade assistencial preconizadas. Tornou-se evidente a necessidade urgente de revisão e adequação da capacidade de leitos, buscando harmonizar a infraestrutura hospitalar com as demandas operacionais e as metas estabelecidas, a fim de garantir uma gestão eficiente e eficaz.

Posteriormente, em 15 de fevereiro de 2024, o HEL se viu obrigado a abrir novos leitos devido à alta demanda, além de atender aos decretos de calamidade pública emitidos pelas autoridades municipais e estaduais com base no aumento exponencial dos casos de dengue. Essa expansão dos leitos, embora tenha sido realizada fora dos parâmetros estabelecidos pela RDC 50, foi realizada dentro do quantitativo previsto em contrato. Como resultado direto dessa medida, tornou-se possível o alcance das metas estabelecidas, especialmente na Clínica Médica, onde a capacidade de leitos foi 100% adequada ao contrato, permitindo uma melhor gestão das internações e conseqüentemente um aumento considerável nas altas hospitalares.

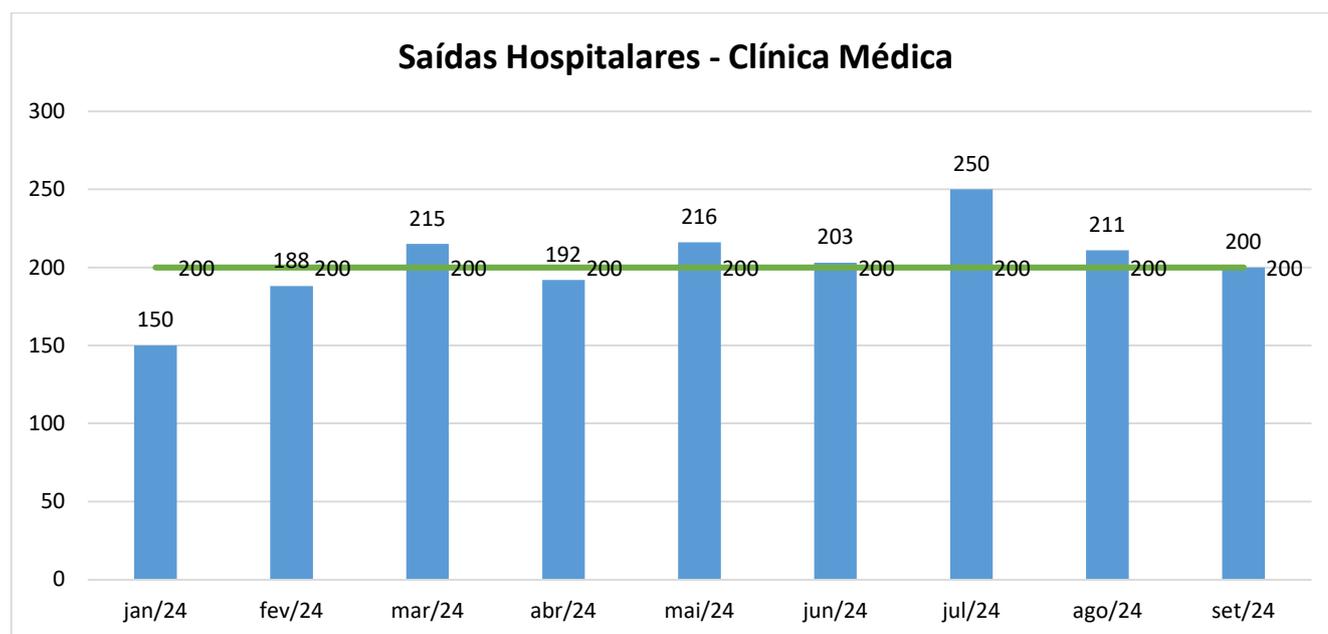


Diante o cenário, é fundamental considerar a importância estratégica de uma abordagem integral para solucionar a questão da redução de leitos, buscando conciliar as demandas assistenciais com os objetivos delineados no contexto da gestão hospitalar. Esta abordagem visa assegurar a prestação de cuidados de saúde de qualidade e o cumprimento das metas estabelecidas, em conformidade com as normativas vigentes.

1.1. INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SAÍDAS)

1.1.1. SAÍDAS CLÍNICA MÉDICA

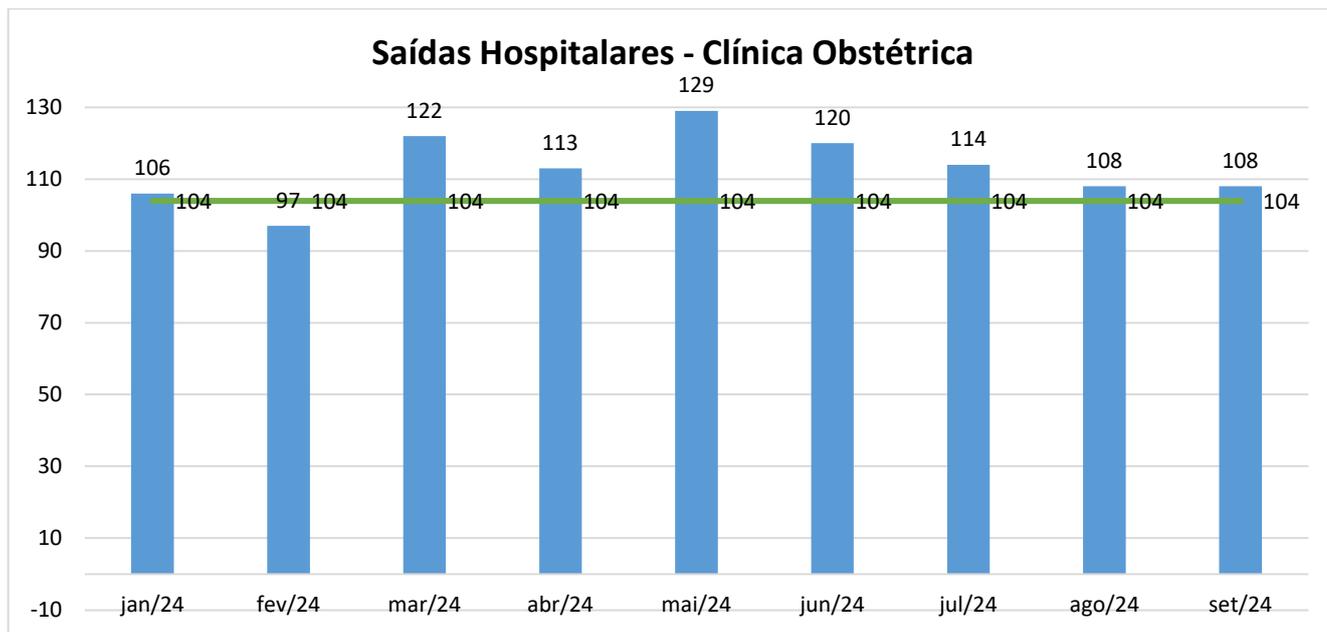
O contrato de gestão nº 045/2022 estabelece a meta de 537 saídas hospitalares, sendo 200 saídas de clínica médica, 104 saídas de clínica obstétrica, 104 saídas programadas e 129 saídas de clínica cirúrgica.



Conforme mencionado anteriormente, em virtude da ampliação do número de leitos a partir de 15 de fevereiro de 2024, em conformidade com o previsto em contrato, a produção tem excedido a meta estabelecida. Entre os meses de janeiro e setembro de 2024, foi alcançada uma média de 203 atendimentos.

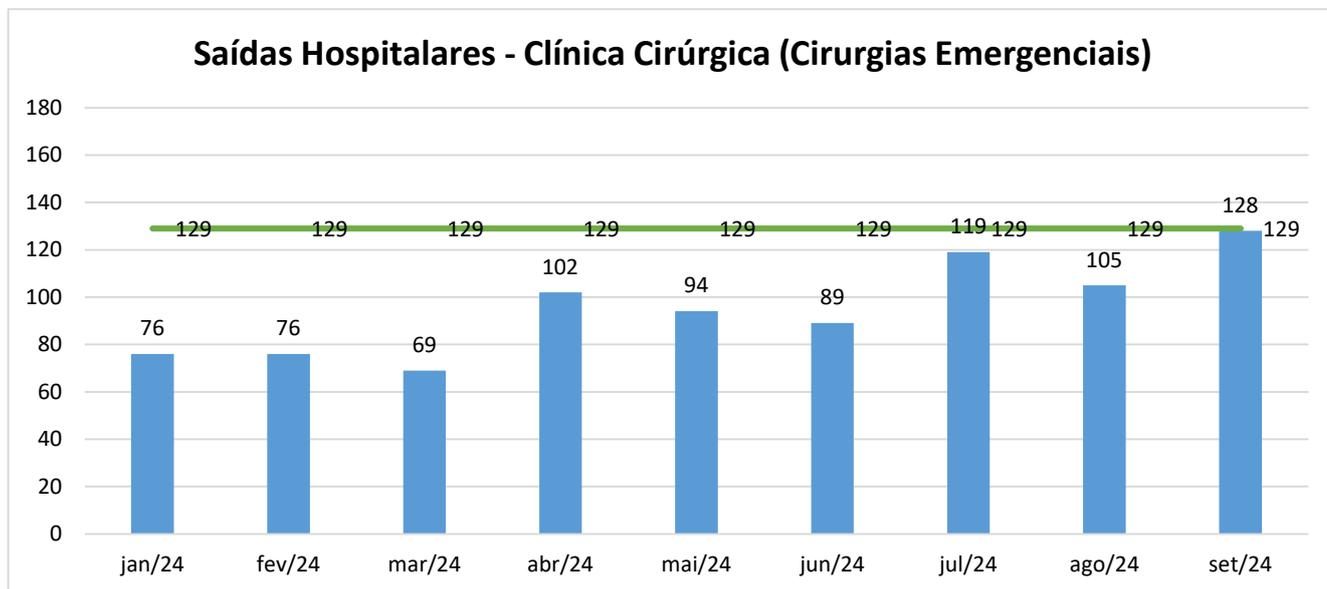


1.1.2. SAÍDAS – CLÍNICA OBSTÉTRICA



Considerando a estrutura limitada do HEL se tratando da Clínica Obstétrica, os números chegam a ser excepcionais, considerando a meta contratual de 104 saídas mensais.

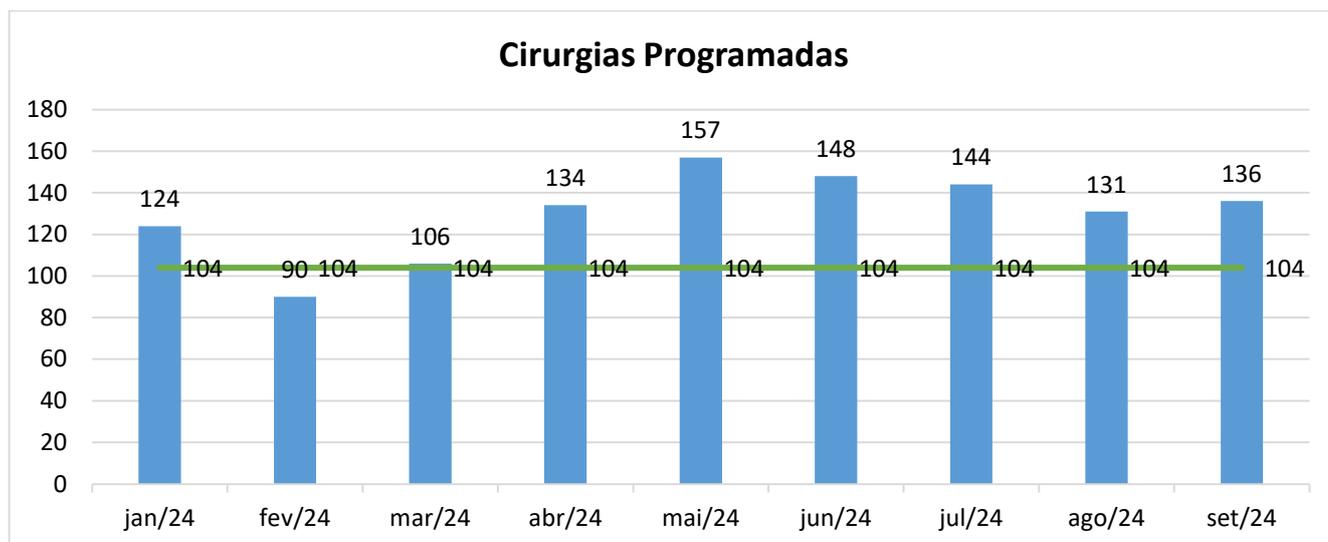
1.1.3. SAÍDAS – CLÍNICA CIRÚRGICA



As cirurgias de urgência e emergência realizadas no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) estão diretamente relacionadas à demanda do pronto-socorro para o cumprimento das metas estabelecidas. No mês de setembro, observou-se um aumento significativo no número de procedimentos em comparação aos meses anteriores, atingindo a taxa de 99,22%. Esse incremento é atribuído à implementação de novas estratégias e ao comprometimento da equipe assistencial com a qualidade do serviço, em colaboração com a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) e a população atendida.

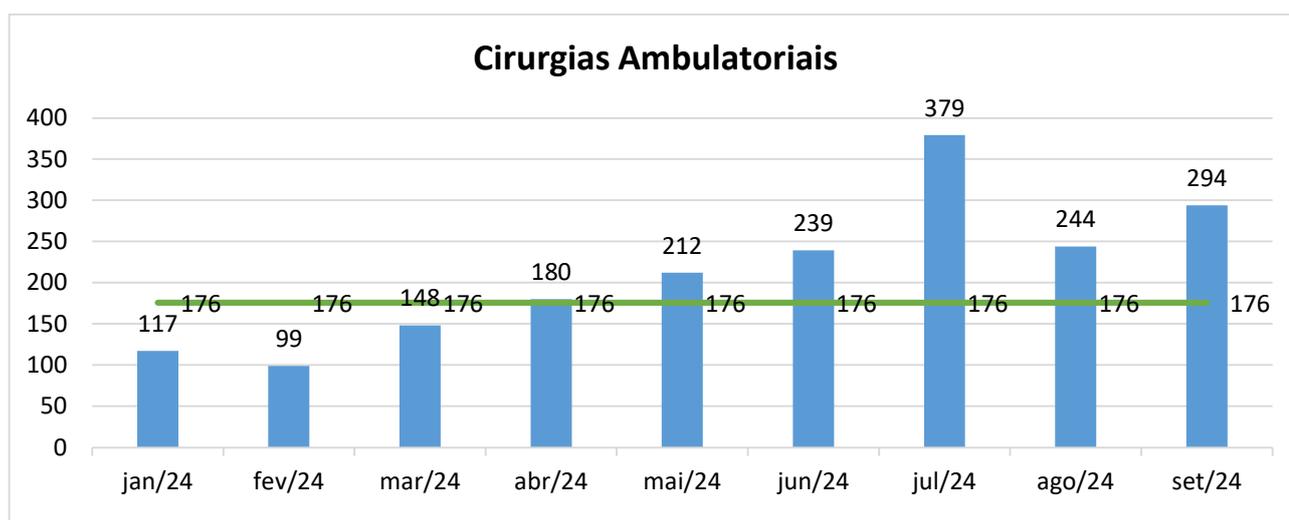


1.1.4. CIRURGIAS PROGRAMADAS (ELETIVAS) E AMBULATORIAS



Com o objetivo de atrair pacientes qualificados, nossa unidade disponibiliza um ambulatório especializado voltado para o atendimento e diagnóstico. Um fator essencial para o sucesso dessa iniciativa é assegurar o encaminhamento adequado dos pacientes com indicação cirúrgica, garantindo a realização dos procedimentos de maneira eficiente.

Apesar da redução de leitos, conforme mencionado anteriormente, no mês de setembro continuamos a superar a meta estabelecida em contrato. Foram realizadas 136 cirurgias, atingindo um desempenho de 130,76%.



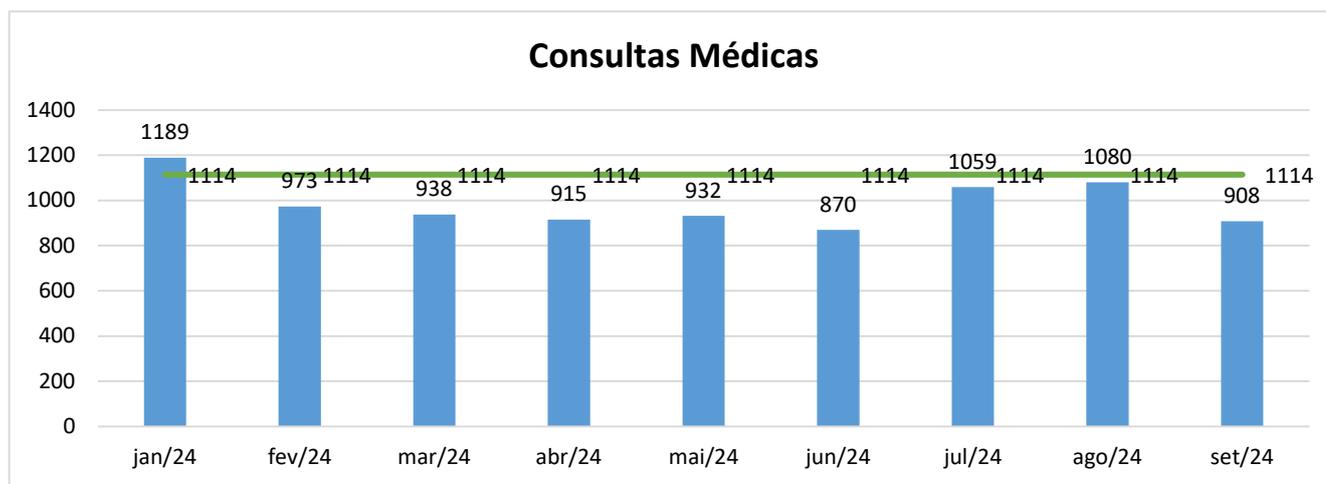
De acordo com os dados referentes ao mês de setembro, foram realizados 294 procedimentos, mantendo-se significativamente acima da meta pactuada para o número de cirurgias ambulatoriais.



1.1.5. CONSULTAS AMBULATORIAIS

Em 24 de agosto de 2022, deram-se início às consultas médicas ambulatoriais na Unidade, abrangendo avaliações de pacientes que passaram por Endoscopia Digestiva Alta e Colonoscopia, além de acompanhamento e prognóstico pós biópsias.

Atualmente, o HEL oferece atendimento médico em oito especialidades, incluindo cardiologia (avaliação de risco cirúrgico), Cirurgia Geral, Gastroenterologia, Ginecologia, Ortopedia, Anestesiologia, Urologia e Angiologia.

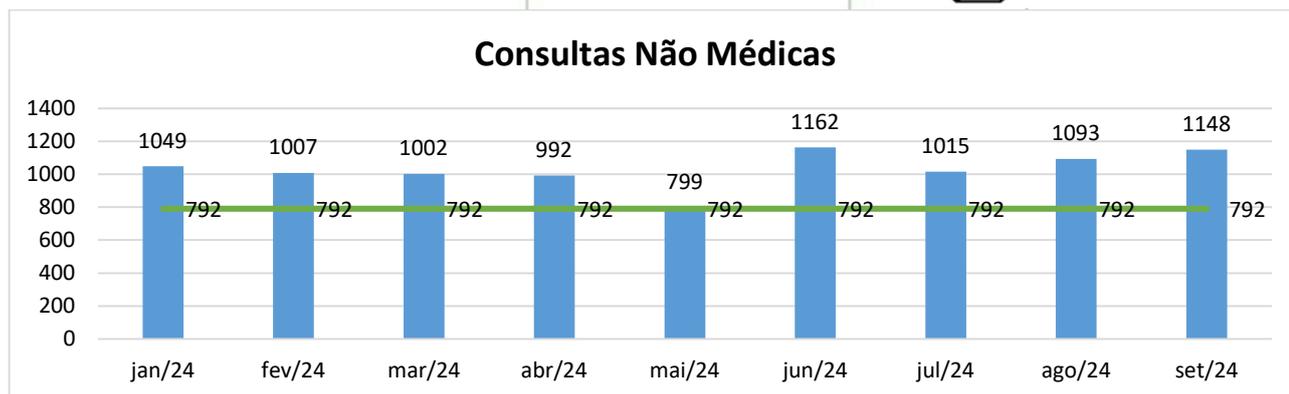


No mês em análise, a meta de consultas não médicas alcançou 81,5% de produção. Esse resultado foi impactado por dois fatores principais: a baixa taxa de agendamento e o absenteísmo dos pacientes.

Ofertamos 488 primeiras consultas ao sistema GERCON, porém, apenas 189 consultas foram agendadas, representando uma adesão de 38,8%. Desse total agendado, 130 pacientes compareceram, enquanto 59 (31%) faltaram, resultando em uma taxa significativa de absenteísmo. Ainda, 299 consultas não foram agendadas, o que representa 61,2% da oferta não utilizada, impactando diretamente o alcance da meta de consultas.

Se considerarmos que esses 299 pacientes tivessem sido devidamente agendados e aplicássemos a taxa de absenteísmo de 30% observada no mês, cerca de 210 pacientes teriam comparecido, o que, somado ao número de atendimentos realizados, resultaria no cumprimento de 100% da meta de 1114 consultas mensais.

Portanto, é possível observar que o fator principal que impediu o alcance total da meta foi a ausência de agendamentos, que, se realizados, permitiriam o cumprimento integral do planejamento estabelecido no roteiro mensal.



Em relação as consultas não médicas, observa-se que esse indicador permanece acima da meta em todos os meses apresentados.

1.1.6. SADT EXTERNO

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico externo contempla a disponibilização de ofertas de exames de colonoscopia, tomografia computadorizada, ecocardiogramas, eletrocardiogramas, endoscopias, exames de Raio-X e ultrassonografias/Doppler, os serviços são disponibilizados para a rede estadual através do protocolo ambulatorial estabelecido pela unidade. Conforme pactuação em contrato de gestão, a aferição da performance da linha de SADT externo será por meio da oferta do serviço à rede e egressos.

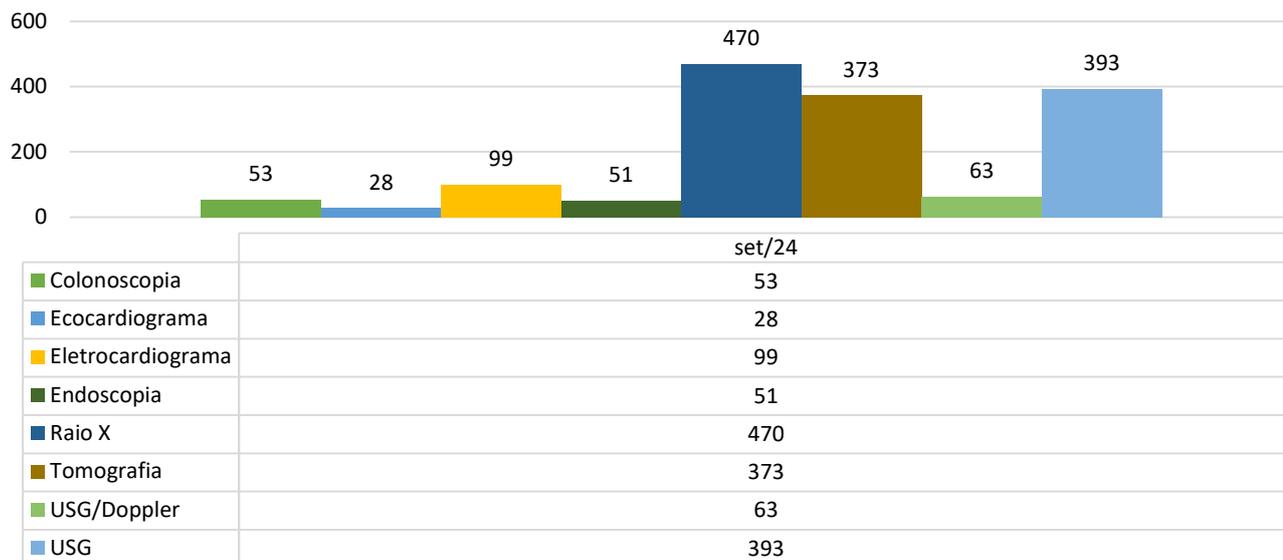
Segue a quantidade de exames ofertas conforme contrato de gestão:

- a) 60 colonoscopias;
- b) 40 ecocardiogramas;
- c) 80 eletrocardiogramas;
- d) 50 endoscopias;
- e) 80 exames de Raio-X;
- f) 600 tomografias computadorizadas (TC);
- g) 40 ultrassonografias/Doppler;
- h) 400 ultrassonografias para pacientes externos;

Esses números podem variar em até $\pm 10\%$, e os pacientes devem ser encaminhados pelo Complexo Regulador Estadual.



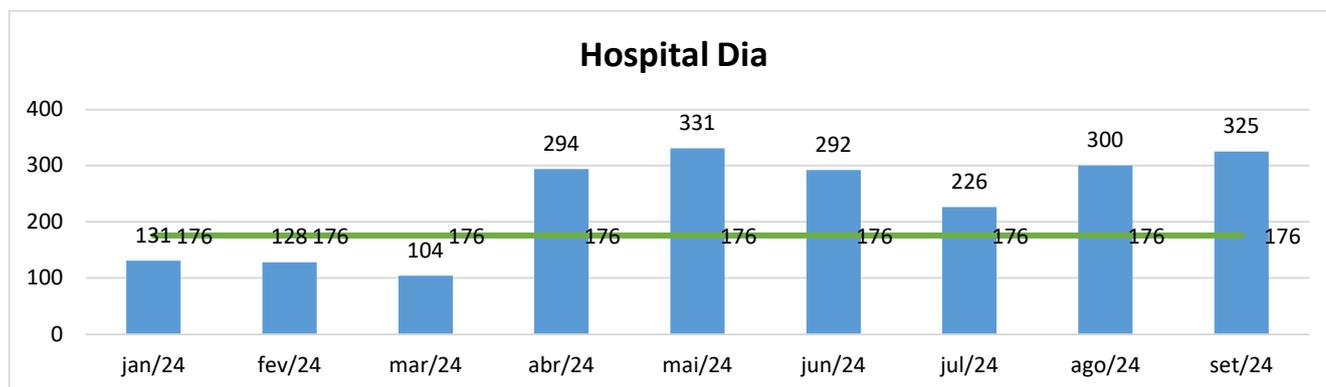
SADT Externo



1.1.7. HOSPITAL DIA

O Hospital Dia é disponibilizado aos pacientes que comparecem à Unidade apenas para recebimento de dose esquemática de medicação endovenosa e pequenos procedimentos cirúrgicos; pacientes clínicos e/ou cirúrgicos que necessitam de permanecer na Unidade por um período máximo de 12 horas, devidamente regulados pelo Complexo Regulador Estadual.

A Unidade Hospitalar deverá realizar 176 atendimentos no Hospital Dia por mês, com variação de até $\pm 10\%$.



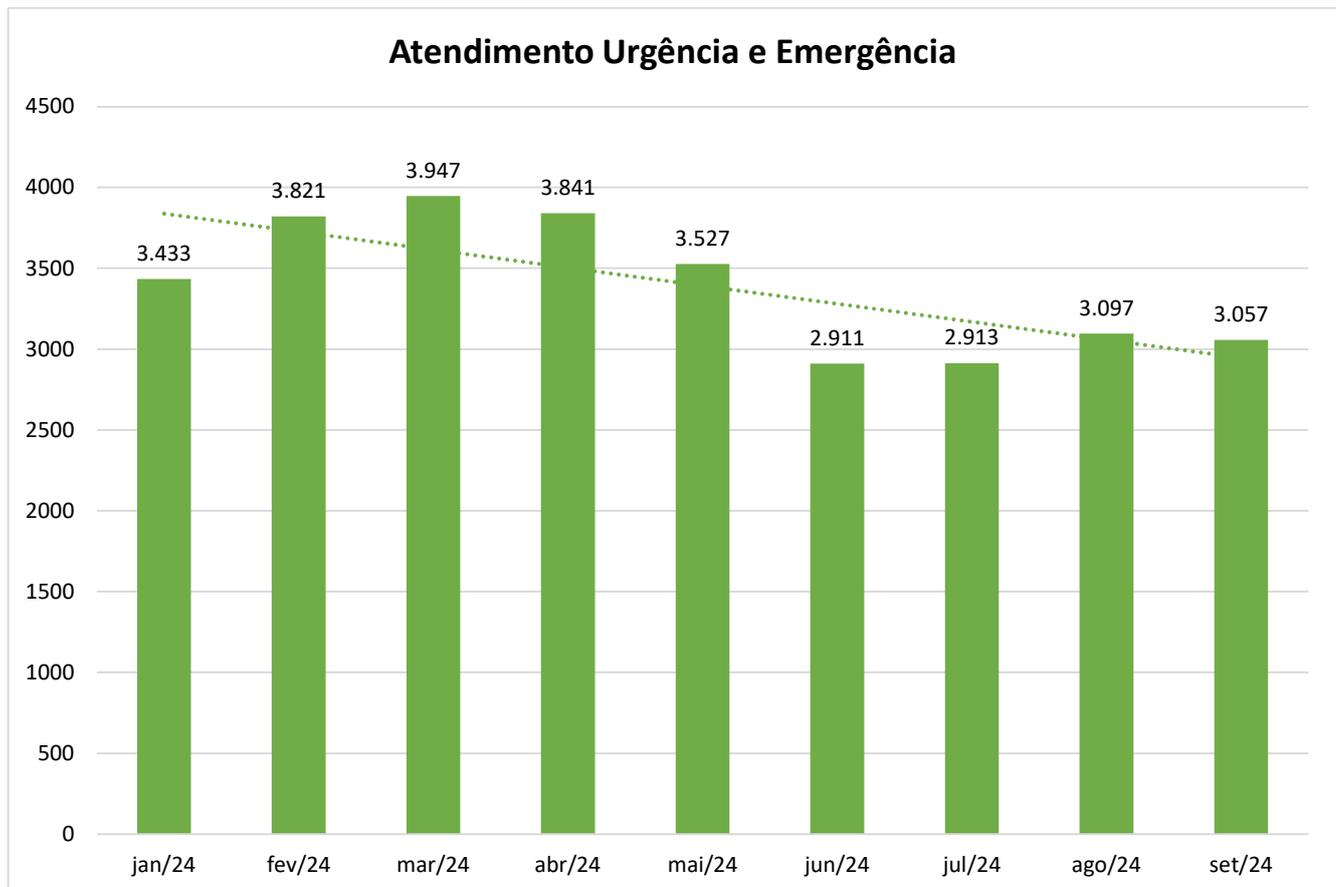
É de imperativa relevância destacar que, mesmo com o efetivo início do atendimento a pacientes do perfil hospital-dia, entendemos que, conforme a Portaria GM/MS N° 44, nossa estrutura não se encontra plenamente capacitada para suprir a demanda contratual inerente a essa modalidade assistencial. A limitação foi prontamente comunicada através de Ofício, datado de 9 de fevereiro de

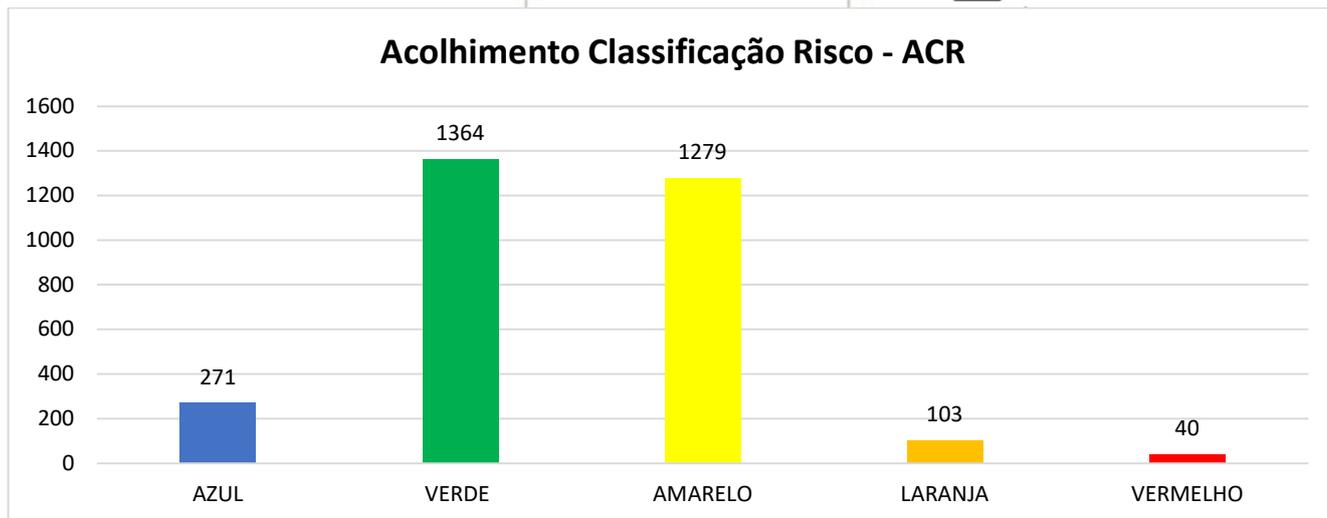


2023, no qual solicitamos a celebração de um aditivo contratual visando à exclusão dessa atividade, além da necessária adequação dos leitos, em conformidade com as estipulações da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) N° 50. Apesar das limitações estruturais, conseguimos redefinir o fluxo de atendimento, resultando em um impacto significativo nos números, conforme o gráfico acima.

1.1.8. ATENDIMENTO PRONTO SOCORRO

De acordo com o contrato de gestão nº 045/2022, no anexo I, Item 9 “*estabelece que os números do pronto atendimento não configuram linhas de serviço para o efeito de metas de produção que a unidade deverá manter o serviço de urgência e emergência em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana e, mensalmente, a meta é atender todos os usuários da demanda espontânea, referenciados e/ ou encaminhados para a Unidade Hospitalar*”.

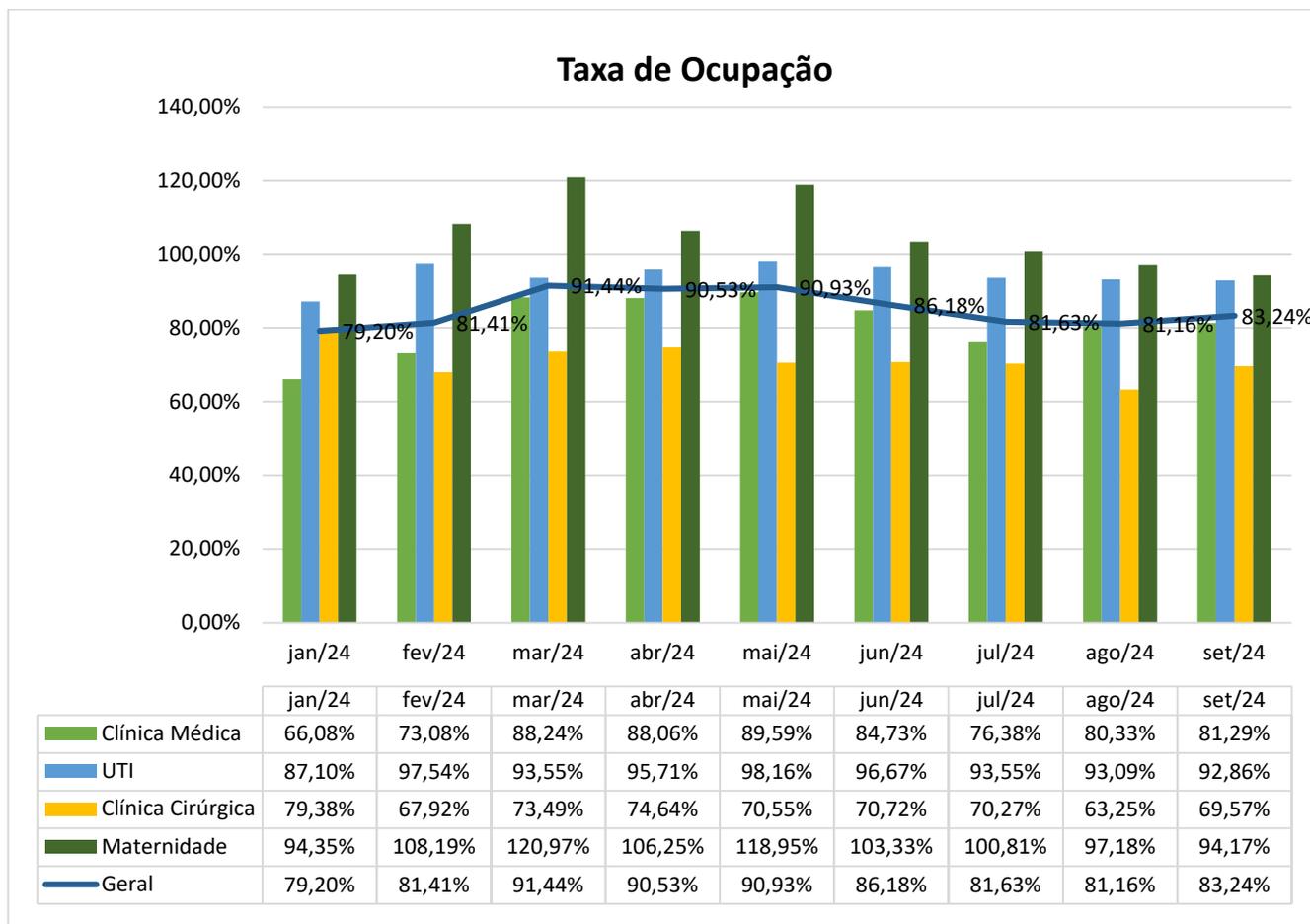




2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO DO CONTRATO

2.1. TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

De acordo com o contrato de gestão nº 045/2022, a taxa de ocupação para a enfermaria é de 85%, e 90% para as unidades de terapia intensiva.

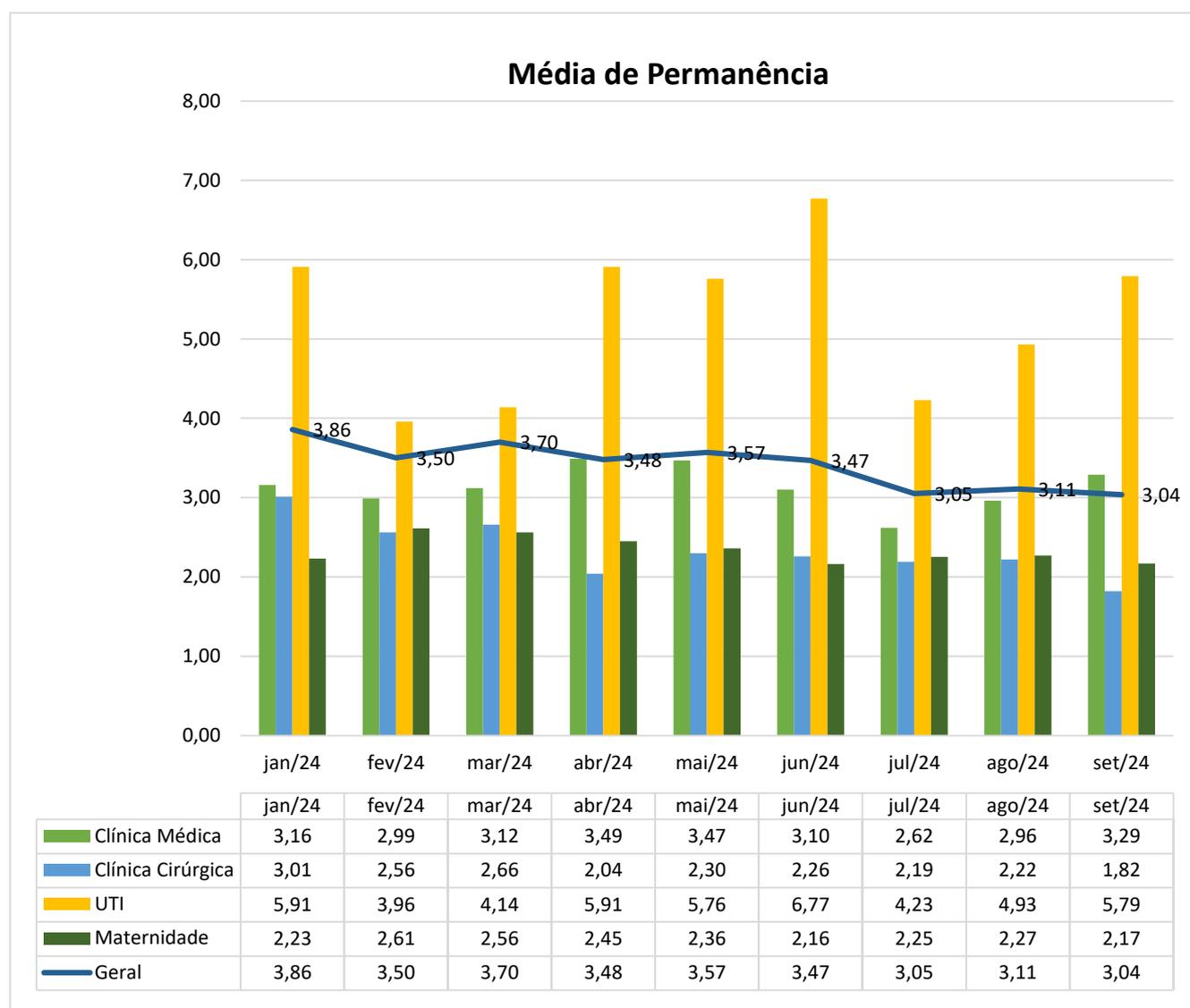




O contrato estabelece uma meta de >85% para a ocupação geral, com exceção da UTI, que tem como meta uma ocupação de >90%. Conforme podemos observar acima, a taxa geral do mês de agosto no HEL foi de 83,24%.

2.2. MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR

De acordo com o Contrato de Gestão nº 045/2022, os tempos médios de permanência (TMP) para clínica médica 4 dias, obstétrica 2 dias, cirúrgica programadas 2 dias e cirúrgica 3 dias.

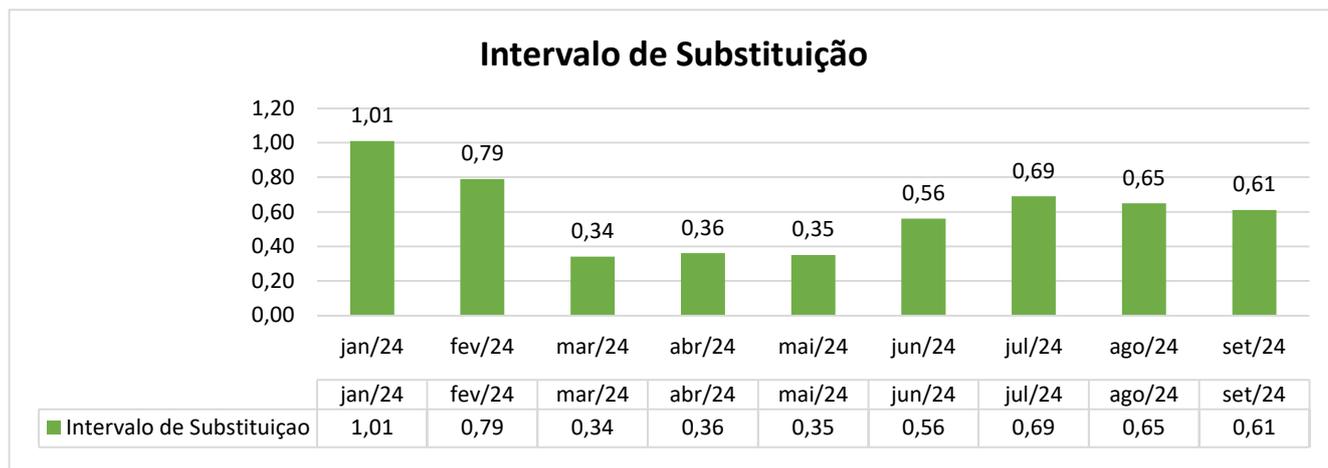


A média de permanência global estipulada no contrato é de até 4 dias. Considerando dessa forma, o HEL continua alcançando a meta mensal desde o mês de outubro/2023. Essa melhoria reflete o resultado de um acompanhamento clínico rigoroso realizado por toda a equipe assistencial do Hospital Estadual de Luziânia (HEL).



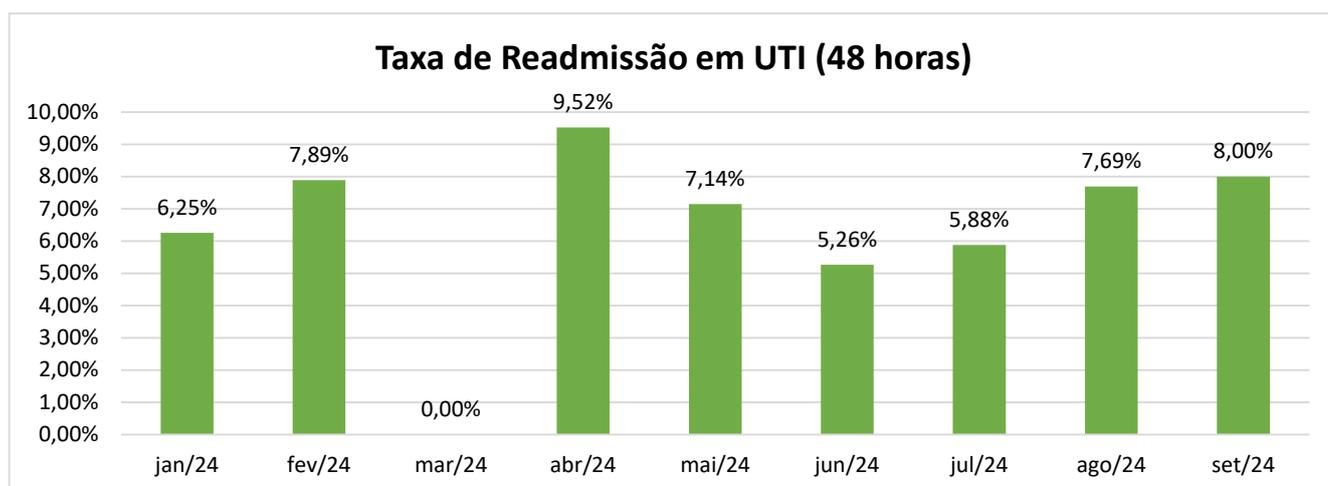
2.3. INDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. De acordo com o contrato de gestão nº 045/2022, a meta é manter um intervalo de 17 horas ou tempo inferior a este.



2.4. TAXA DE READMISSÃO EM UTI

Calcula-se a porcentagem de pacientes que retornaram à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do mesmo hospital em até 48 horas após a última saída da UTI da unidade hospitalar, seguindo a primeira admissão. Conforme o contrato de gestão nº 045/2022, a meta definida é manter essa taxa em até 5%.

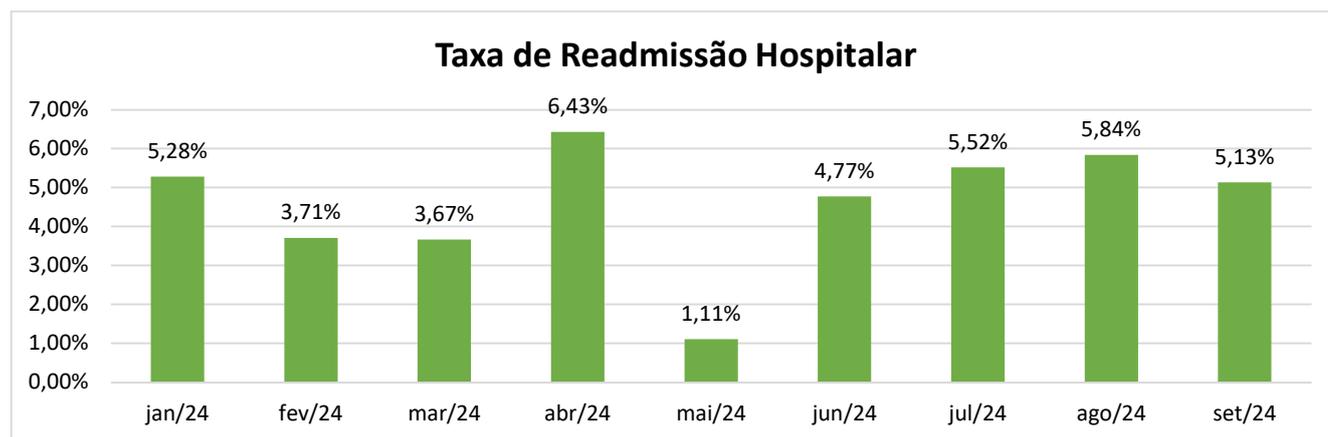


Conforme o gráfico acima, podemos identificar que os números permanecem elevados, se tratando da taxa de readmissão em UTI. As readmissões estão relacionadas com a complexidade dos pacientes, ocorrência de infecções, insuficiência de órgãos, eventos adversos ligados a tratamentos ou cirurgias.



2.5. TAXA DE READMISSÃO HOSPITALAR

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. De acordo com o contrato de gestão nº 045/2022, a meta é manter a taxa menor ou igual a 20%.



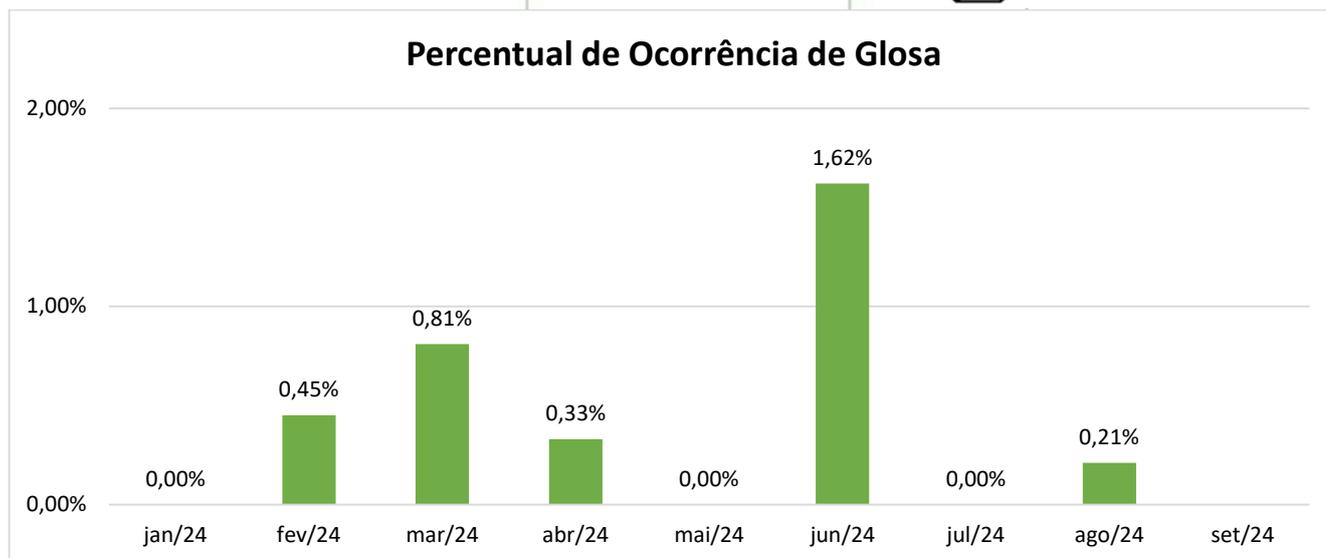
Conforme analisamos a evolução desta taxa, podemos correlacionar ao nível de complexidade dos atendimentos do HEL nos últimos meses. A taxa prevista em contrato é de 20%, algo distante da realidade encontrada em nossa instituição.

2.6. PERCENTUAL DE OCORRÊNCIA DE GLOSAS NO SIH – DATASUS

De acordo com o contrato de gestão nº 045/2022, o indicador mede a relação de procedimentos rejeitados no Sistema de Informações Hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo Sistema, no período. A meta é manter o percentual menor ou igual a 1%.

O indicador de taxa de glosas avalia a proporção de procedimentos que foram rejeitados no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) em comparação com o número total de procedimentos registrados no mesmo sistema durante o período especificado.

É crucial monitorar o indicador de glosas para assegurar a precisão no faturamento das contas de internação e para acompanhar os motivos das rejeições. Isso possibilita a intervenção nas causas subjacentes para aprimorar os processos operacionais e administrativos. O faturamento hospitalar desempenha um papel vital como fonte de financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) nos estados, estando diretamente relacionado à qualidade e exatidão das contas apresentadas.

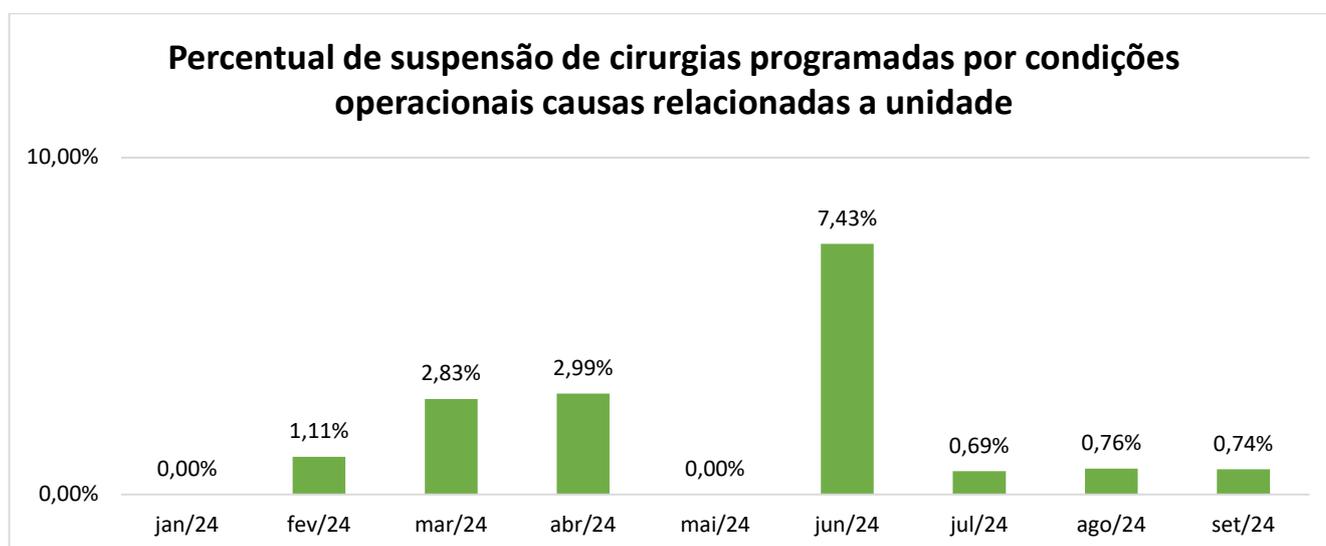


2.7. PERCENTUAL DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS PROGRAMADAS POR CONDIÇÕES OPERACIONAIS RELACIONADAS A UNIDADE

De acordo com o contrato de gestão nº 45/2022, a meta de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais causadas relacionadas a unidade, é de menor ou igual a 1%.

Este indicador avalia o número total de cirurgias programadas que foram canceladas devido a questões relacionadas à organização da unidade durante o período especificado, obtido por meio da métrica abaixo:

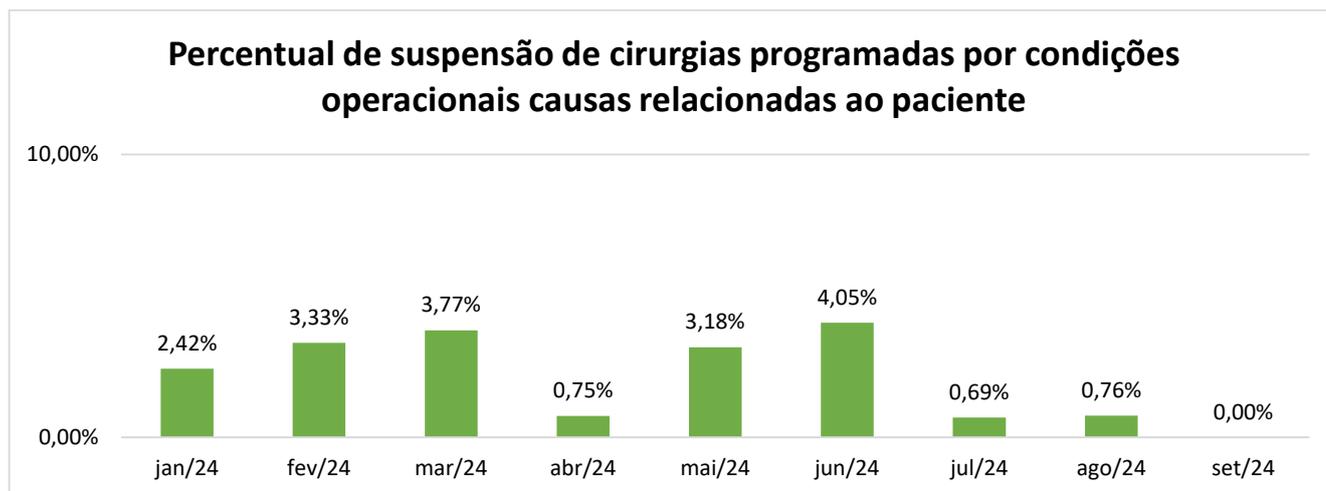
$$\text{Fórmula: } \left[\frac{\text{N}^\circ \text{ de cirurgias programadas suspensas}}{\text{N}^\circ \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}} \right] \times 100$$





2.8. PERCENTUAL DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS PROGRAMADAS POR CONDIÇÕES OPERACIONAIS RELACIONADAS AO PACIENTE

De acordo com o contrato de gestão nº 45/2022, a meta de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais causadas relacionadas ao paciente, é de menor ou igual a 5%.



O índice de suspensão de cirurgias programadas por motivos relacionados aos pacientes é atribuído principalmente à instabilidade clínica de alguns casos, o que justifica a necessidade de adiamento, bem como à ausência de pacientes nas datas agendadas. No entanto, no mês de setembro, não houve cancelamentos.

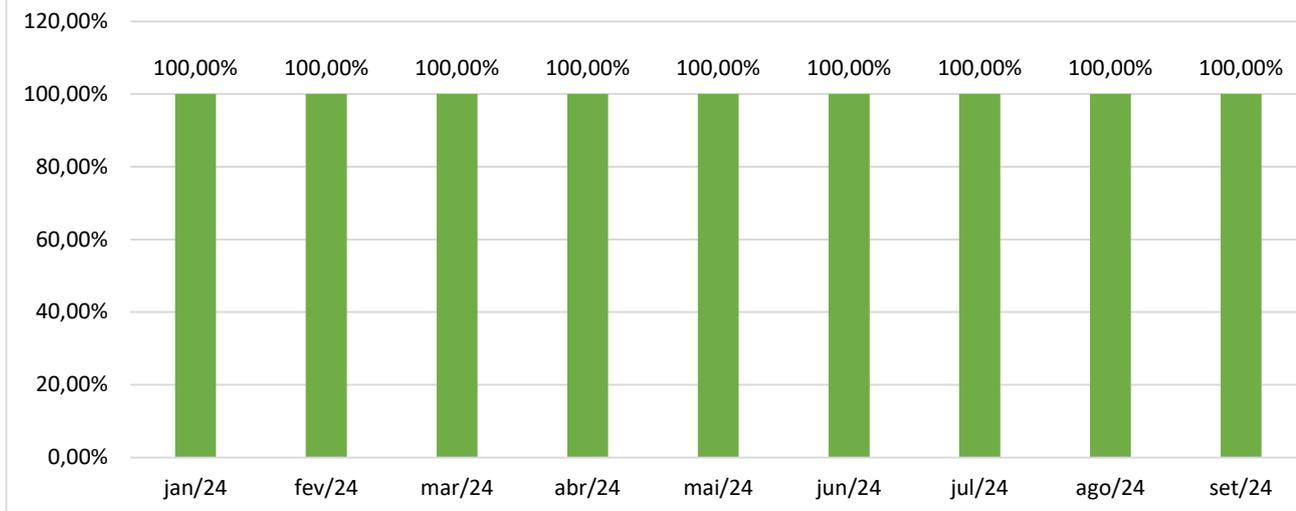
É importante destacar que o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) emprega todas as ferramentas e estratégias disponíveis para evitar a suspensão de cirurgias. Contudo, em situações específicas, sobretudo relacionadas ao estado clínico dos pacientes, a suspensão torna-se indispensável, visto que a segurança do paciente é sempre a prioridade.

2.9. TAXA DE APLICAÇÃO DA ESCALA DE ROBSON A PARTURIENTES SUBMETIDAS À CESÁREA.

Essa classificação estratifica as gestantes em 10 grupos distintos, nos quais espera-se um percentual aceitável de cesáreas. A identificação do tamanho dos grupos dessa classificação, pode demonstrar ao gestor qual é a sua população obstétrica predominante, permitindo a tomada de decisão para reduzir o índice de cesáreas e a comparação desse indicador com outras localidades ou instituições.



Aplicação Escala Robson

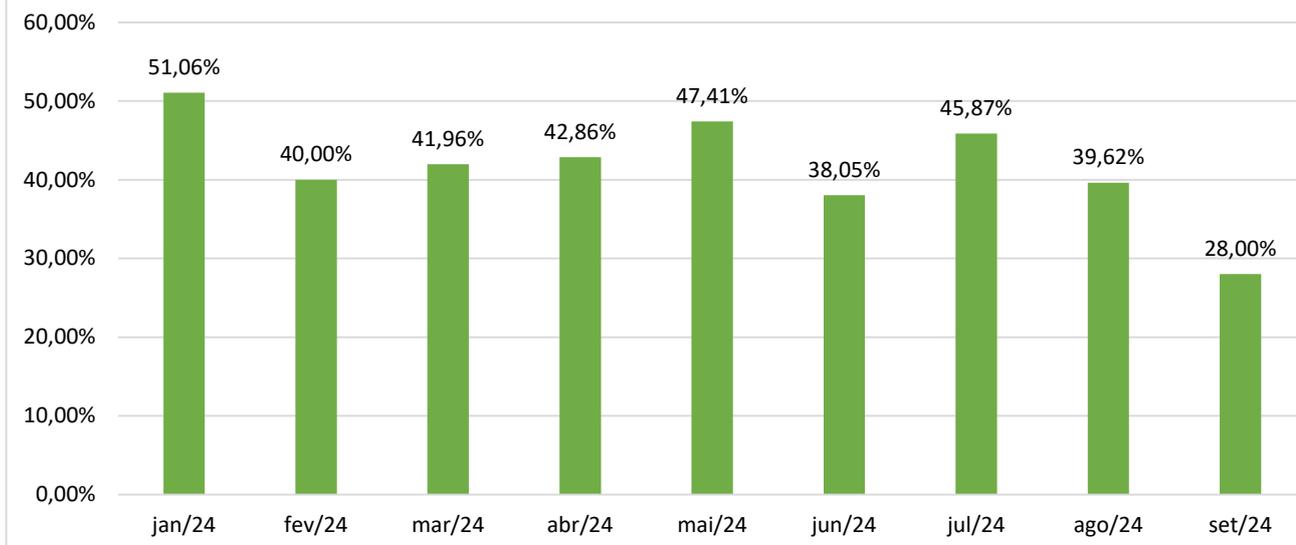


Por meio do alinhamento de processos, conseguimos aplicar a classificação de Robson em todos os partos cesáreos realizados na unidade hospitalar.

2.10. PERCENTUAL DE PARTOS CESÁREOS

De acordo com o Contrato de gestão nº 045/2022, a meta de partos cesáreos deve se manter igual ou menor de 15%.

Percentual de partos cesáreos



“Dados da pesquisa Nascer no Brasil mostram que a taxa de cesariana eletiva por repetição foi de 66,1% dentre as mulheres elegíveis para prova de trabalho de parto, sendo as taxas ainda maiores em hospitais privados (95,8%) e hospitais fora da capital (69,9%)” (fonte: pesquisa Nascer)



NO TOPO DO RANKING

O Brasil é o vice-campeão em cesarianas no mundo com índice bem acima do recomendado pela OMS

(porcentual em relação ao total de partos)

1) REPÚBLICA DOMINICANA	58%
2) BRASIL	57,7%
3) EGITO	55,5%
4) TURQUIA	53,1%
5) VENEZUELA	52,4%

Média mundial: 21,1%

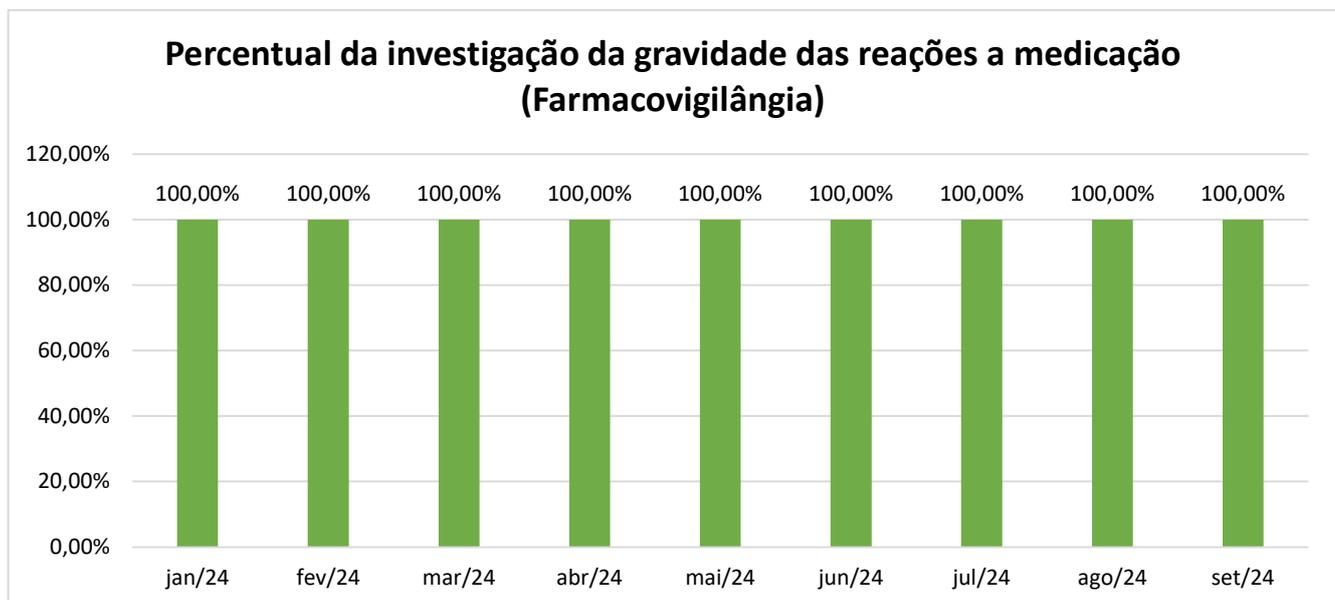
Recomendação da OMS: até 15%

Fonte: The Lancet

Dedicamos esforços substanciais no Hospital Estadual de Luziânia para melhorar essa situação em relação às gestantes. Embora estejamos consideravelmente abaixo da média nacional, reconhecemos que ainda estamos distantes da média global e das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

2.11. PERCENTUAL DE INVESTIGAÇÃO DA GRAVIDADE DAS REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAÇÃO

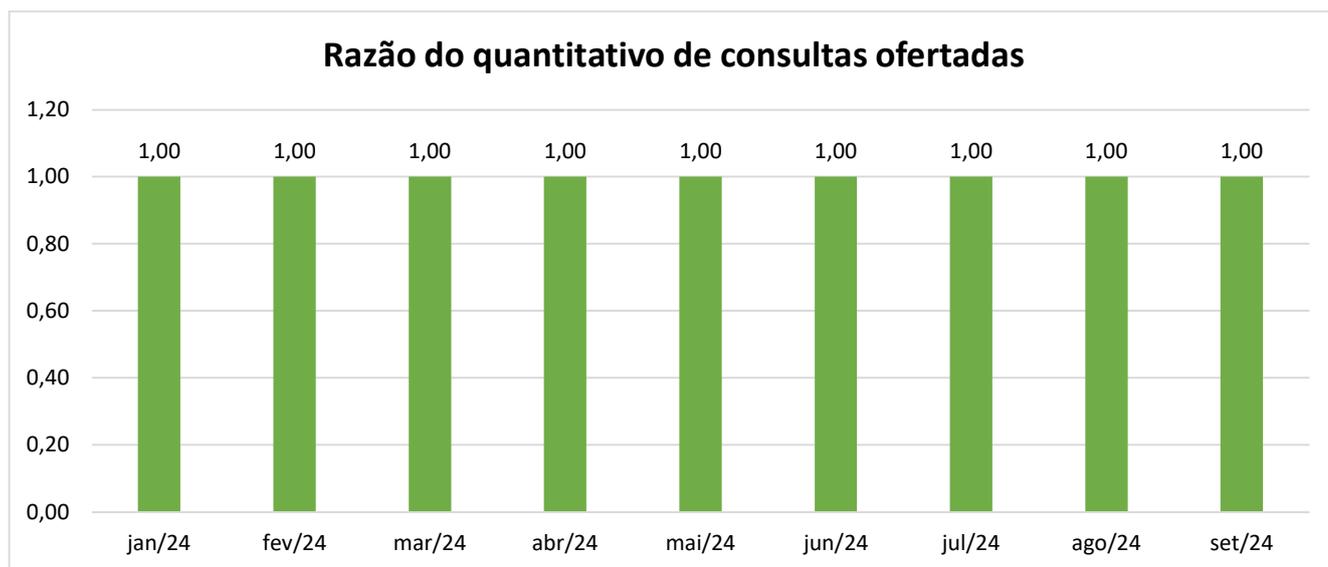
De acordo com o contrato de gestão nº 045/2022, a meta estabelecida para a investigação da gravidade de reações adversas a medicação é que seja maior ou igual a 95% dos casos apresentados.





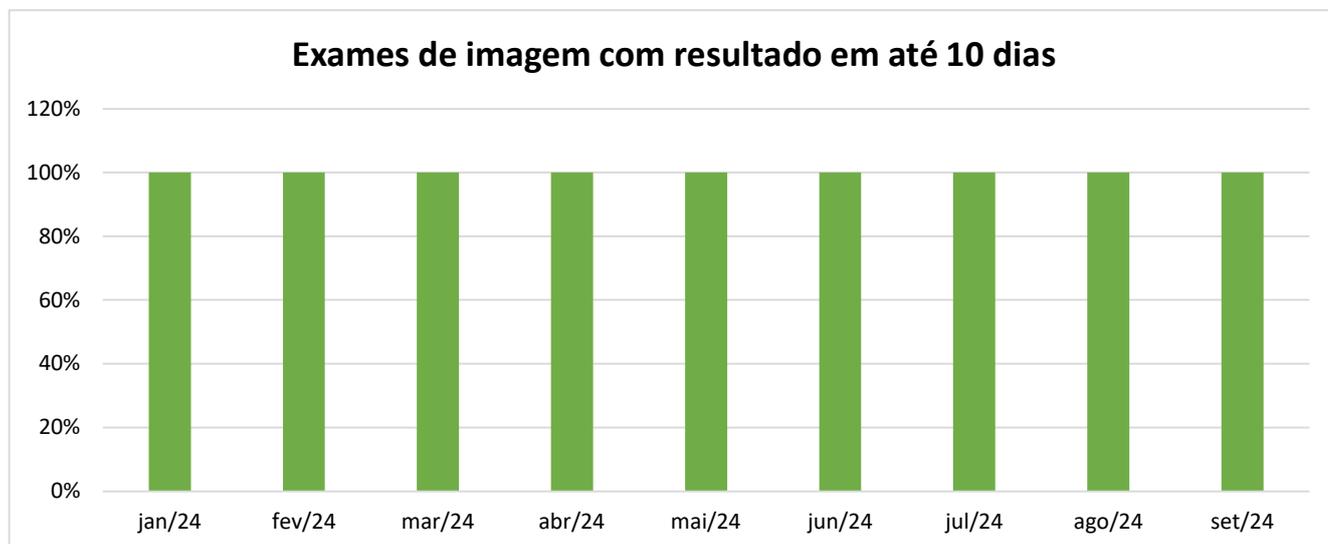
2.12. RAZÃO DO QUANTITATIVO DE CONSULTADAS OFERTADAS

De acordo com o contrato de gestão nº 045/2022, a meta da razão quantitativa de consultas ofertadas deverá manter a proporção igualitária a quantidade de consultas propostas.



2.13. PERCENTUAL DE EXAMES DE IMAGEM COM RESULTADO EM ATÉ 10 DIAS

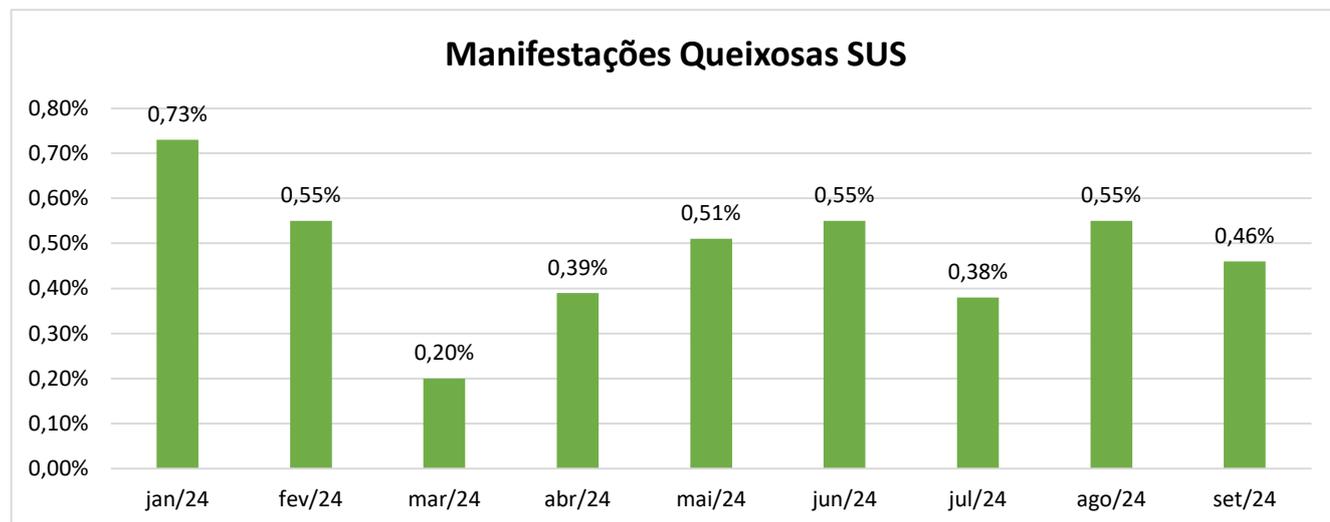
De acordo com o contrato de gestão nº 045/2022, a meta dos exames de imagem com resultado em até 10 dias é maior ou igual a 70%.





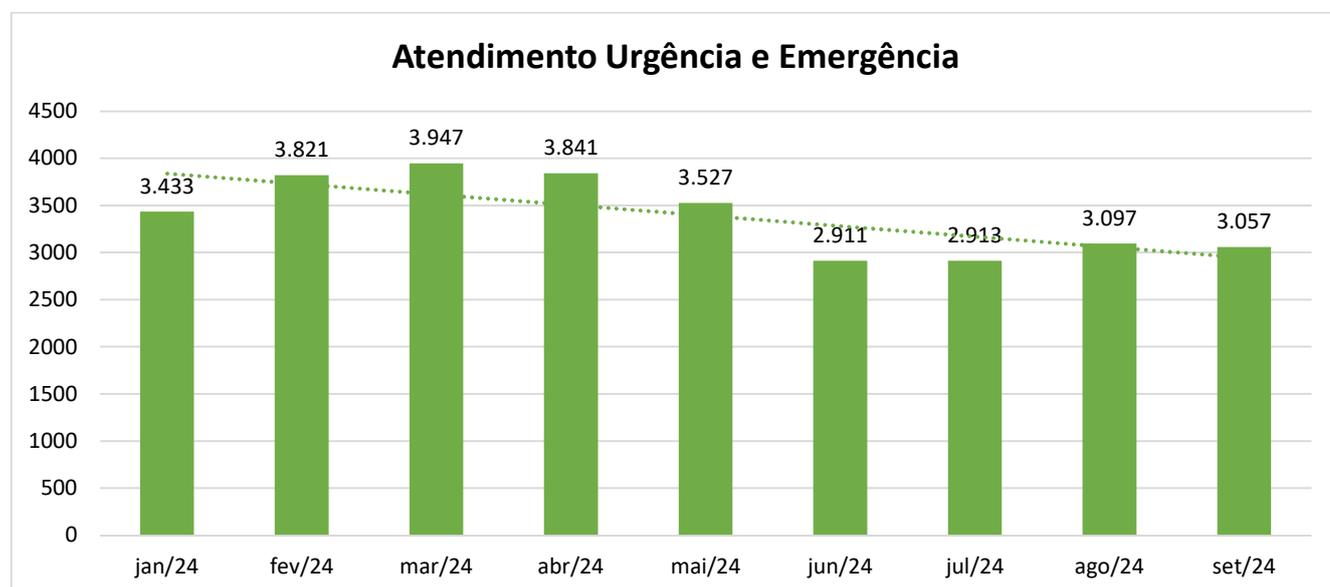
2.14. PERCENTUAL DE MANIFESTAÇÕES QUEIXOSAS RECEBIDAS NO SISTEMA DE OUVIDORIA DO SUS

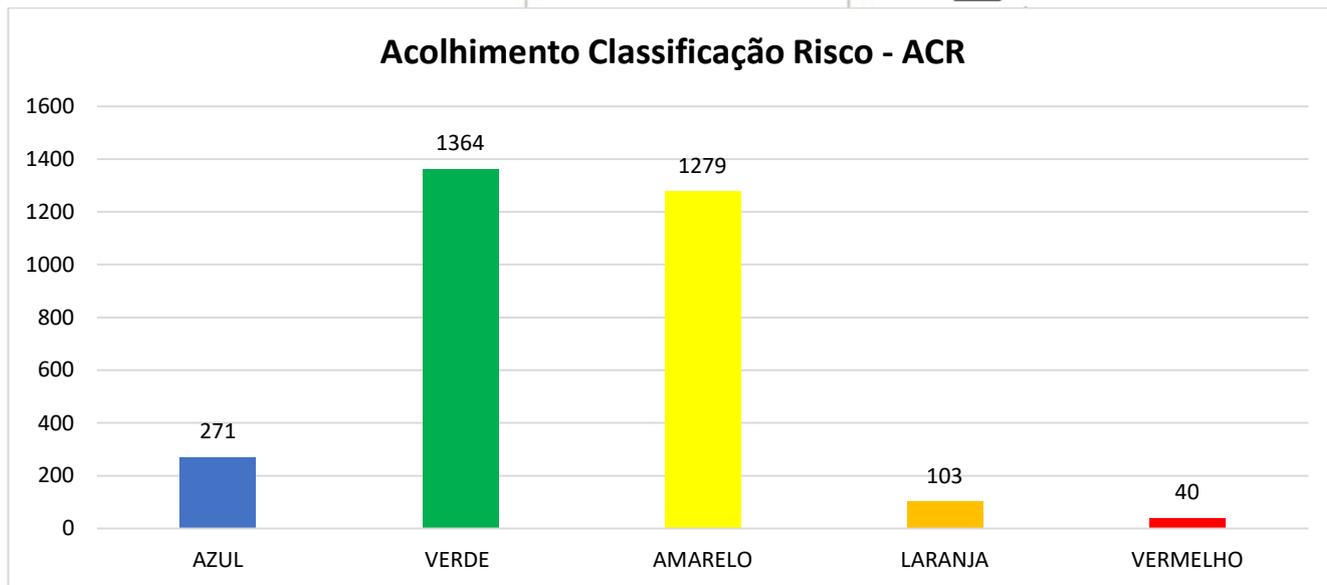
De acordo com o contrato de gestão nº 045/2022, a meta é manter menor que 5%, as manifestações queixosas recebidas na unidade hospitalar.



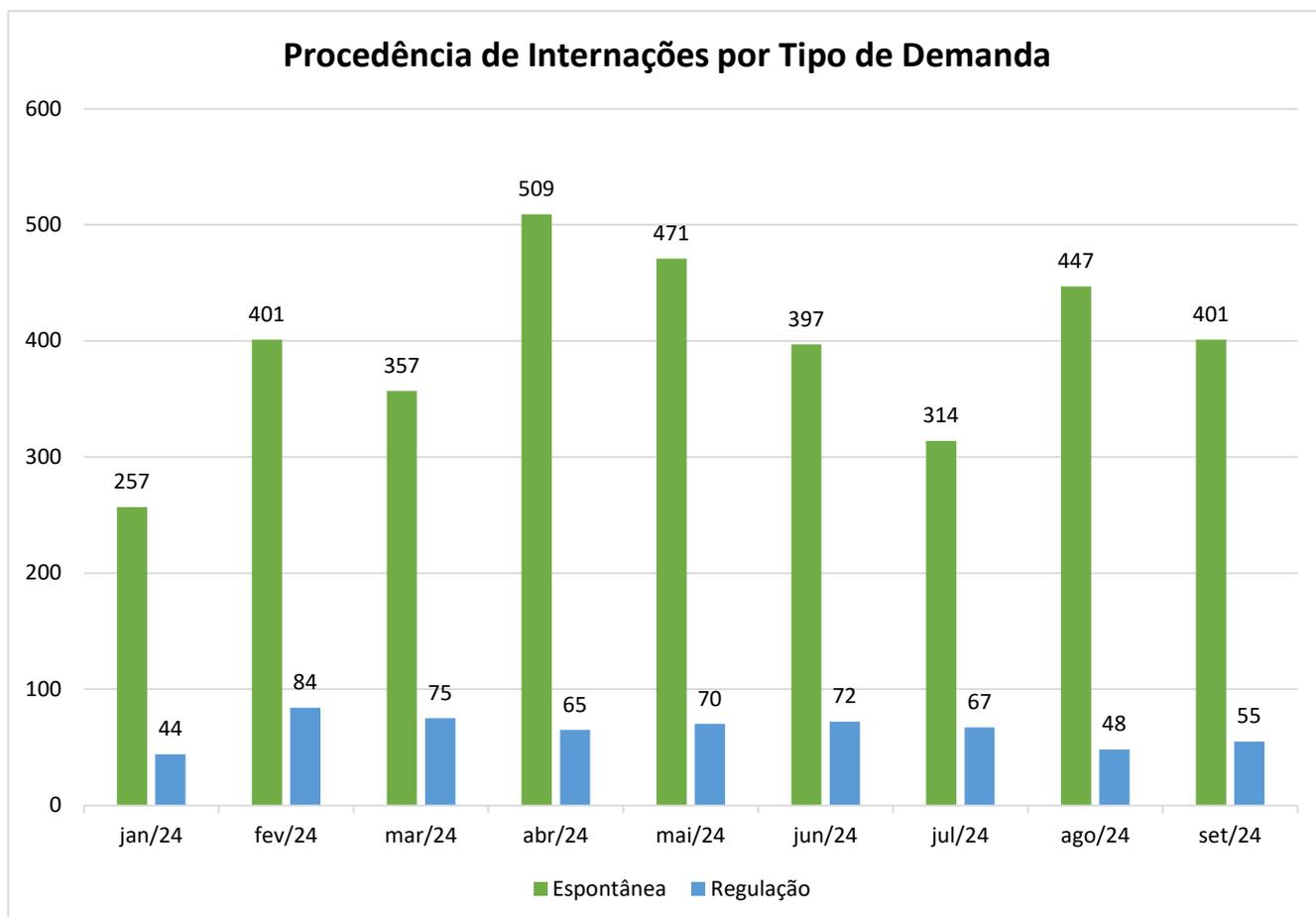
A partir do gráfico fornecido, é notável que conseguimos manter o indicador em conformidade com a meta estabelecida. A análise das manifestações feitas por nossos pacientes nos auxilia na identificação de áreas passíveis de aprimoramento em nossos processos. Além disso, conduzimos uma análise sistemática das manifestações recebidas, possibilitando-nos adotar medidas proativas para resolver as reclamações apresentadas.

3. DADOS ASSISTENCIAIS



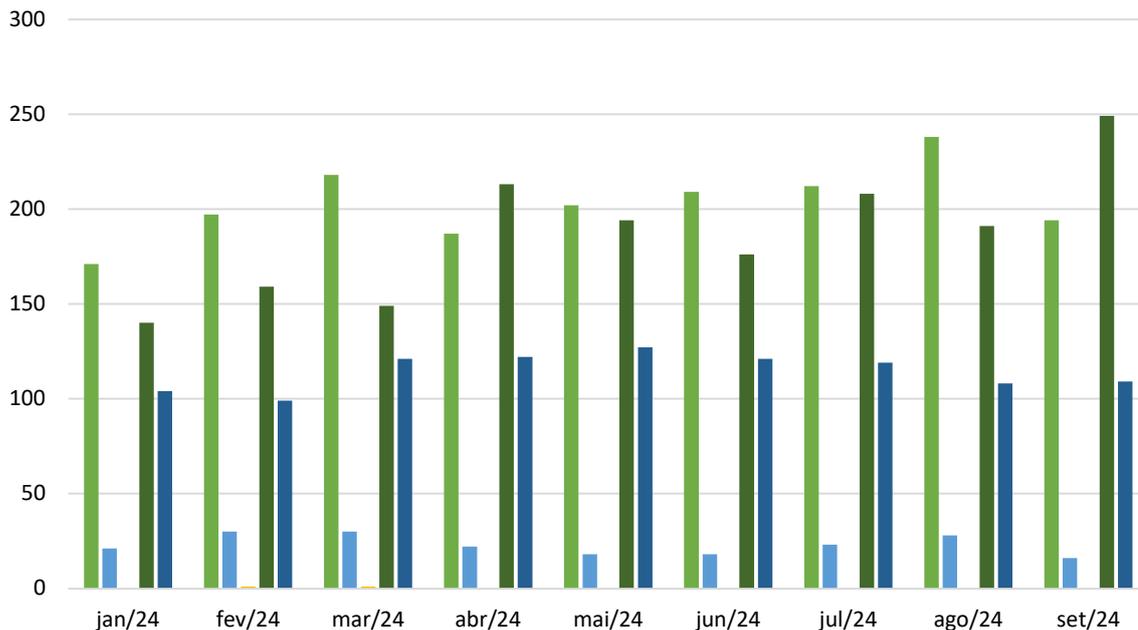


Em relação aos tipos de atendimentos, predominantes temos os de urgência e emergência, no mês de agosto foram 3.057 atendimentos. Conforme demonstra o gráfico, a classificação verde domina os atendimentos seguidas dos pacientes classificados de amarelo, juntos representam aproximadamente 86,45% dos atendimentos realizados no pronto socorro no mês de setembro.



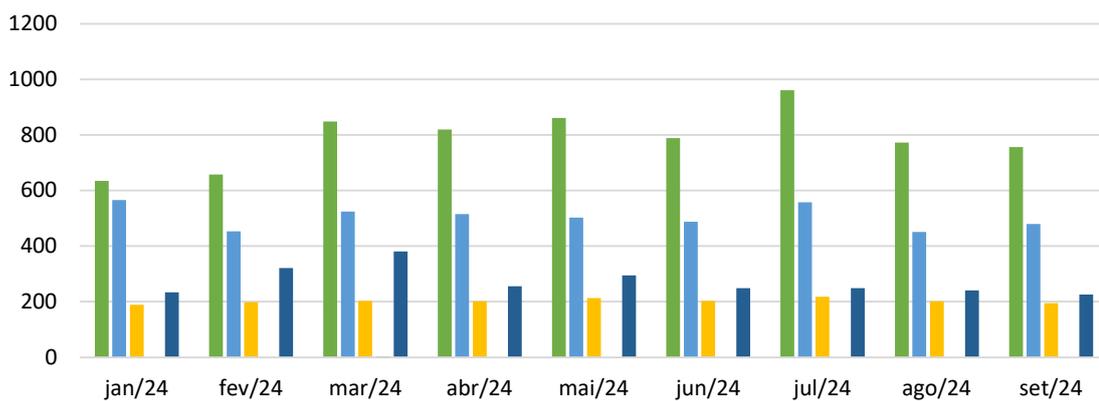


Internações Hospitalares - HEL



	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Clínica Médica	171	197	218	187	202	209	212	238	194
UTI	21	30	30	22	18	18	23	28	16
Sala Vermelha	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Clínica Cirúrgica	140	159	149	213	194	176	208	191	249
Maternidade	104	99	121	122	127	121	119	108	109

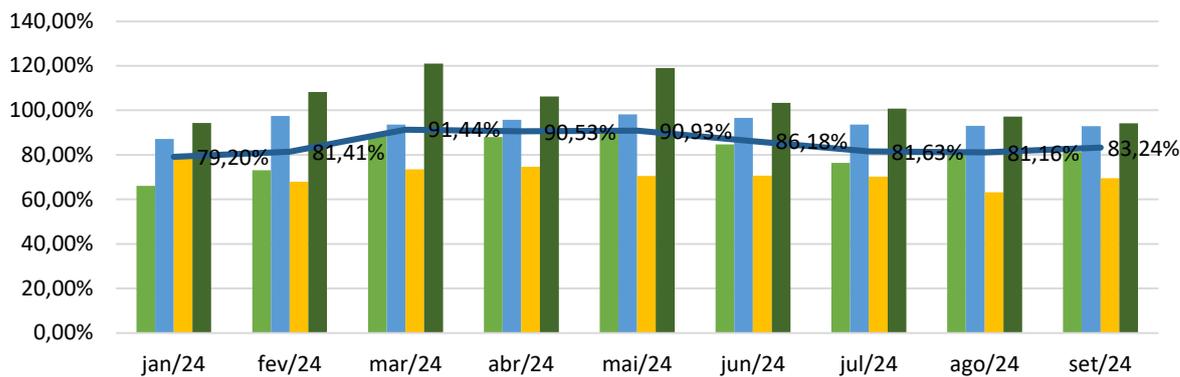
Pacientes-dia



	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Clínica Médica	635	657	848	819	861	788	961	772	756
Clínica Cirúrgica	566	453	524	515	503	488	558	451	480
UTI	189	198	203	201	213	203	217	202	195
Sala Vermelha	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Maternidade	234	321	381	255	295	248	248	241	226



Taxa de Ocupação

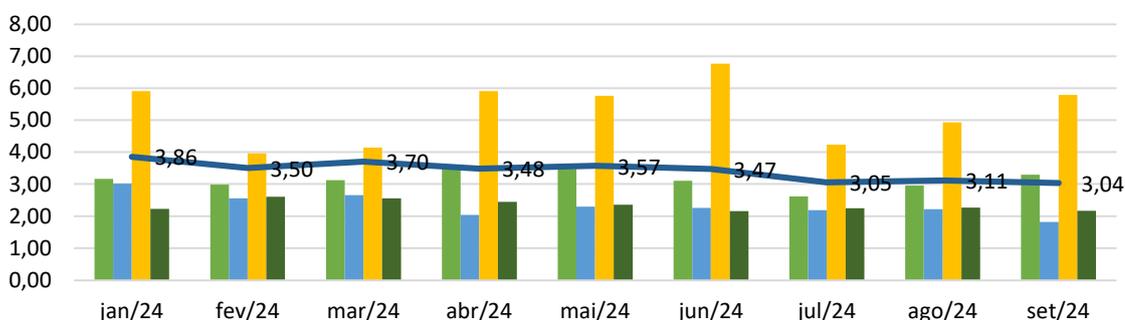


	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Clínica Médica	66,08%	73,08%	88,24%	88,06%	89,59%	84,73%	76,38%	80,33%	81,29%
UTI	87,10%	97,54%	93,55%	95,71%	98,16%	96,67%	93,55%	93,09%	92,86%
Clínica Cirúrgica	79,38%	67,92%	73,49%	74,64%	70,55%	70,72%	70,27%	63,25%	69,57%
Maternidade	94,35%	108,19%	120,97%	106,25%	118,95%	103,33%	100,81%	97,18%	94,17%
Geral	79,20%	81,41%	91,44%	90,53%	90,93%	86,18%	81,63%	81,16%	83,24%

A taxa de ocupação hospitalar compreende a relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos-dia no mesmo período.

A taxa geral de ocupação foi de 83,24% no mês de setembro. Vale ressaltar que essa métrica engloba os números de leitos que consta em contrato de gestão, porém, conforme mencionado anteriormente, temos 05 (cinco) leitos de clínica cirúrgica a menos do quantitativo estipulado em contrato. Continuamos aguardando a definição da SES/GO para definição da demanda.

Média de Permanência

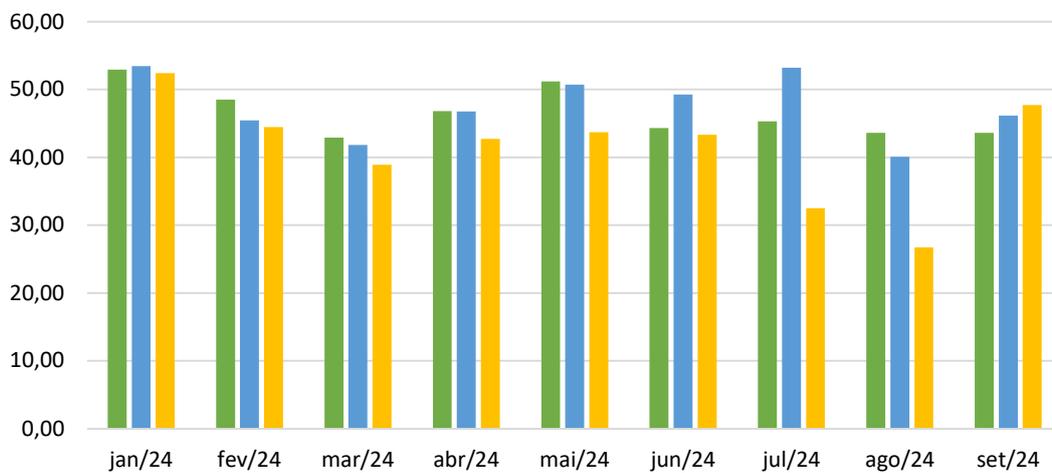


	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Clínica Médica	3,16	2,99	3,12	3,49	3,47	3,10	2,62	2,96	3,29
Clínica Cirúrgica	3,01	2,56	2,66	2,04	2,30	2,26	2,19	2,22	1,82
UTI	5,91	3,96	4,14	5,91	5,76	6,77	4,23	4,93	5,79
Maternidade	2,23	2,61	2,56	2,45	2,36	2,16	2,25	2,27	2,17
Geral	3,86	3,50	3,70	3,48	3,57	3,47	3,05	3,11	3,04



4. DADOS RELACIONADOS À QUALIDADE

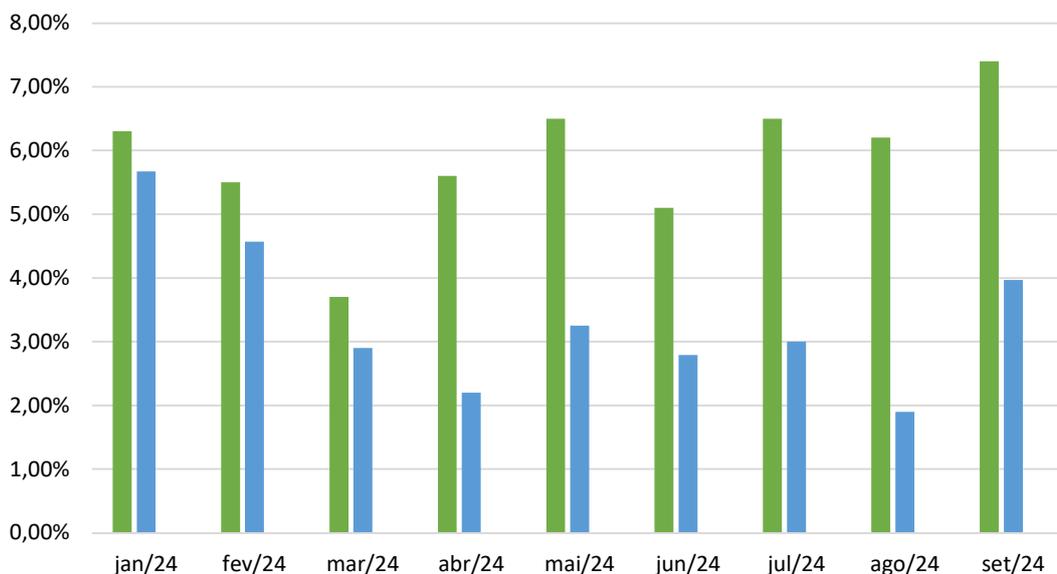
Procedimentos Invasivos em Leitos Críticos



	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Cateter Vesical de Demora	52,90	48,50	42,90	46,80	51,20	44,30	45,30	43,60	43,60
Cateter Venoso Central	53,44	45,45	41,80	46,77	50,70	49,26	53,20	40,10	46,15
Ventilação Mecânica	52,40	44,44	38,90	42,70	43,70	43,30	32,50	26,70	47,70

■ Cateter Vesical de Demora ■ Cateter Venoso Central ■ Ventilação Mecânica

Procedimentos invasivos na Enfermaria

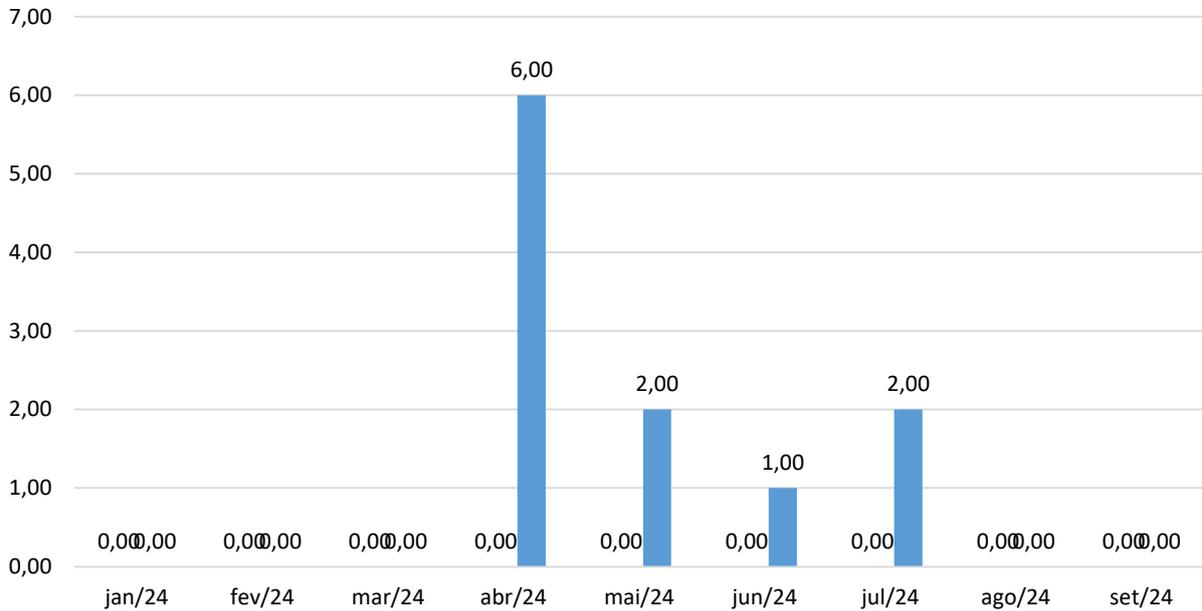


	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Cateter Vesical de Demora	6,30%	5,50%	3,70%	5,60%	6,50%	5,10%	6,50%	6,20%	7,40%
Cateter Venoso Central	5,67%	4,57%	2,90%	2,20%	3,25%	2,79%	3,00%	1,90%	3,97%
Ventilação Mecânica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%



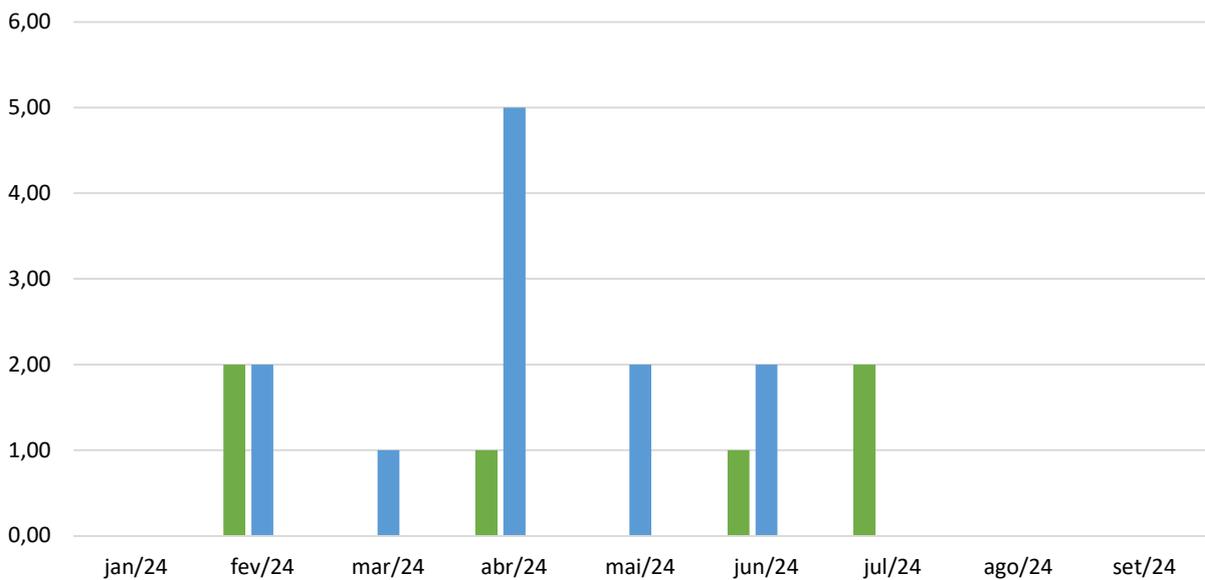
4.1. FARMACOVIGILÂNCIA

Número de Reações Adversas Ocorridas por Clínica



	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Internação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UTI	0,00	0,00	0,00	6,00	2,00	1,00	2,00	0,00	0,00

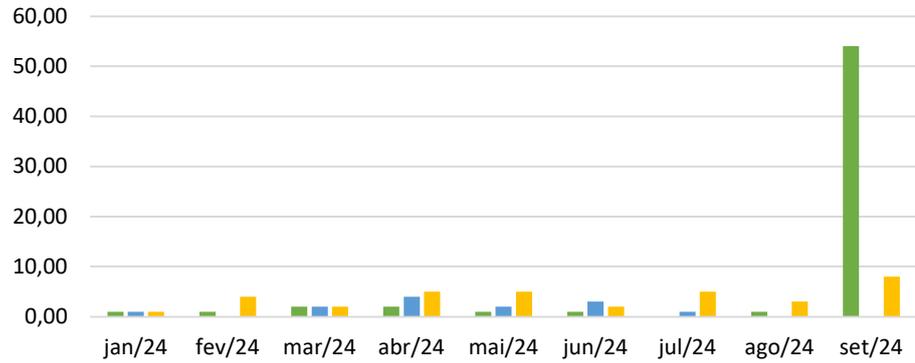
Número de Reações Adversas Ocorridas por Gravidade



	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Leve	0,00	2,00	0,00	1,00	0,00	1,00	2,00	0,00	0,00
Moderada	0,00	2,00	1,00	5,00	2,00	2,00	0,00	0,00	0,00
Grave	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

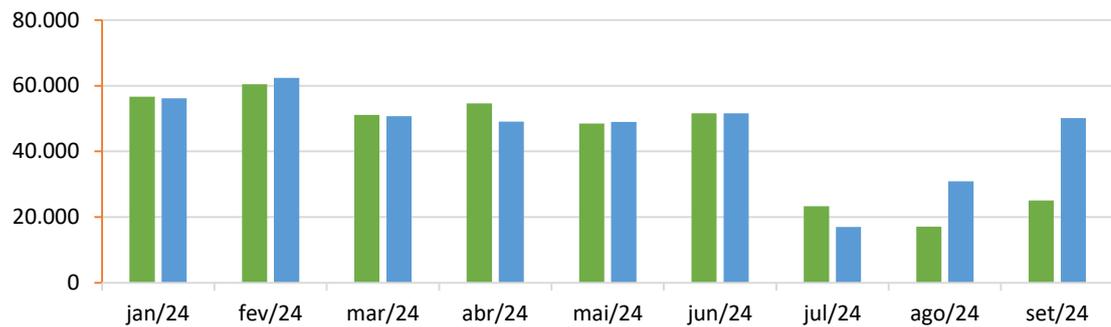


Medicação de Alta Vigilância



	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
N° Erro de prescrição médica	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	0,00	1,00	54,00
N° Erro na Dispensação de medicamentos	1,00	0,00	2,00	4,00	2,00	3,00	1,00	0,00	0,00
N° Erro na Administração de medicação	1,00	4,00	2,00	5,00	5,00	2,00	5,00	3,00	8,00

Lavagem e Higienização das mãos



	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Cons. Sol. Alcoólica	56.670	60.405	51.123	54.642	48.534	51.569	23.367	17.050	25.072
Cons. Sabonete líquido	56.198	62.369	50.714	49.092	48.946	51.569	16.953	30.875	50.145

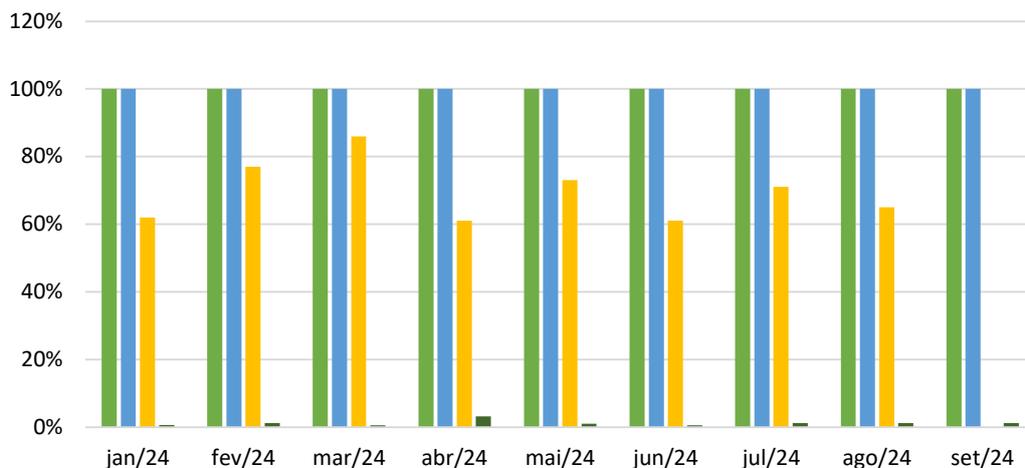
Prevenção de Quedas



	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
N° Quedas c/ Dano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
N° Quedas s/ Dano	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	3,0	0,0
Incidência de Queda	1,18	0,61	0,00	0,00	0,00	0,56	0,57	1,72	0,00



Prevenção de Lesão por Pressão

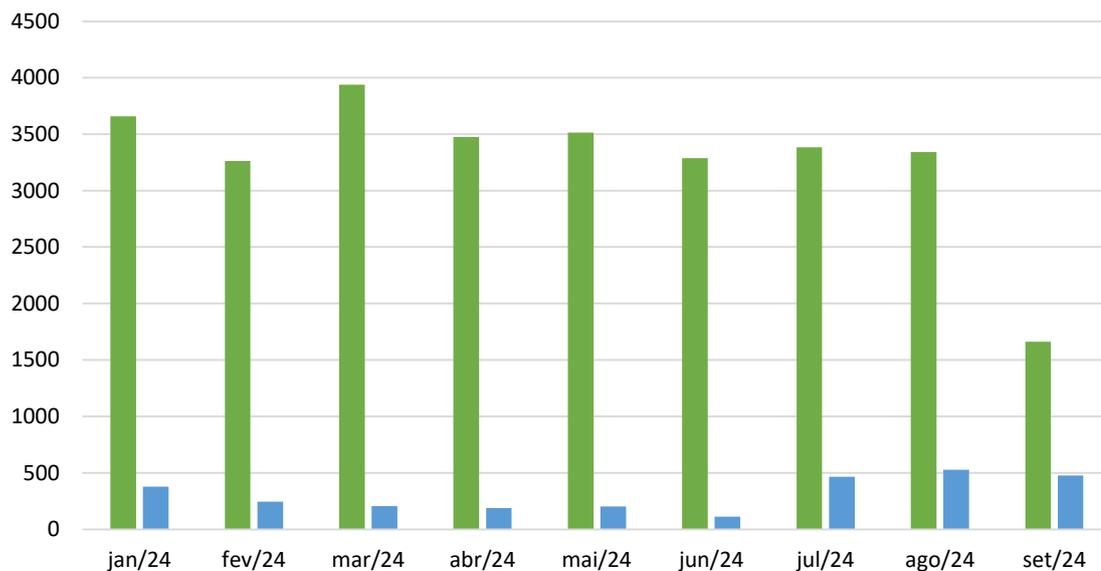


	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
% de avaliação/admissão LPP	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
% de prevenção LPP	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
% de avaliação diária LPP	62%	77%	86%	61%	73%	61%	71%	65%	0%
Incidência de LPP	0,59%	1,22%	0,51%	3,20%	1,02%	0,56%	1,14%	1,15%	1,16%

5. DADOS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

5.1. FARMÁCIA

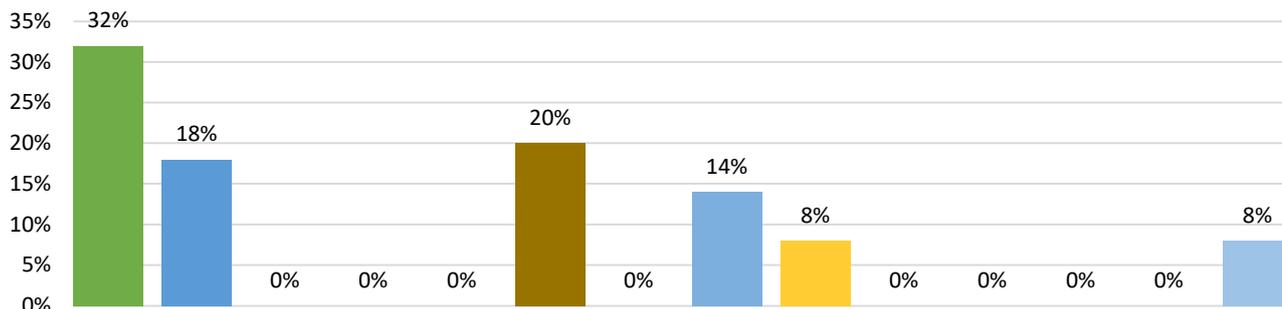
Atendimentos Farmacêuticos



	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Análise de Prescrição	3659	3262	3937	3473	3513	3288	3384	3342	1662
Visita a Beira Leito	377	246	207	188	203	111	466	529	478

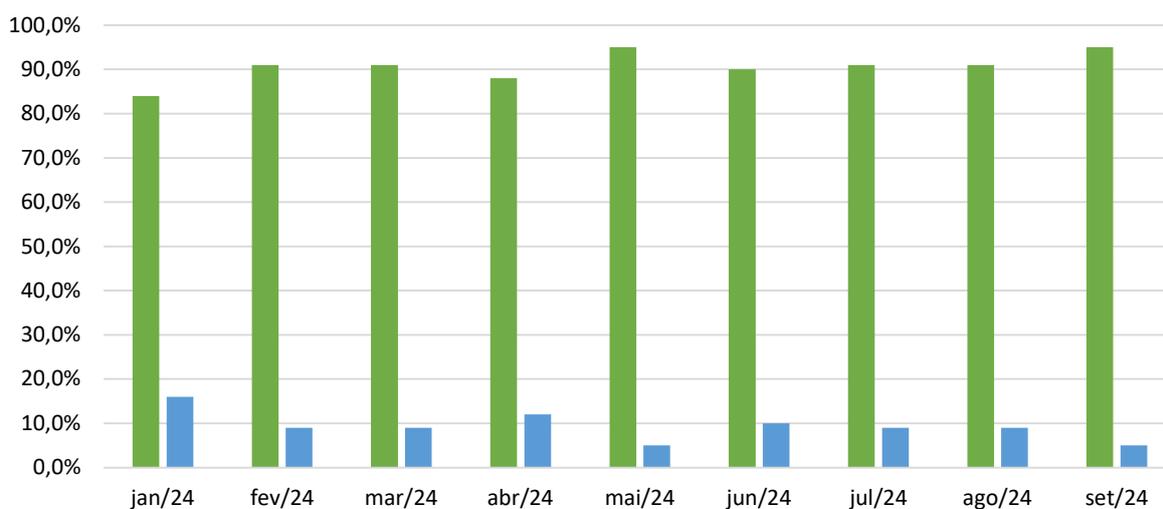


Intervenções Farmacêuticas



	set/24
Ajuste de Dose	32%
Ajuste de Horário	18%
Detecção de interação medicamentosa	0%
Posologia	0%
Detecção de reação adversa a medicamento	0%
Duplicidade na prescrição	20%
Ajuste de indicação	0%
Suspensão de medicamento	14%
Substituição de Medicamento	8%
Descarte de medicamento não validado	0%
Detecção de Alergia não Documentada	0%
Ajuste na via de administração	0%
Erro de aprazamento	0%
inclusão de medicamento na prescrição	8%

Aceitabilidade das intervenções farmacêuticas

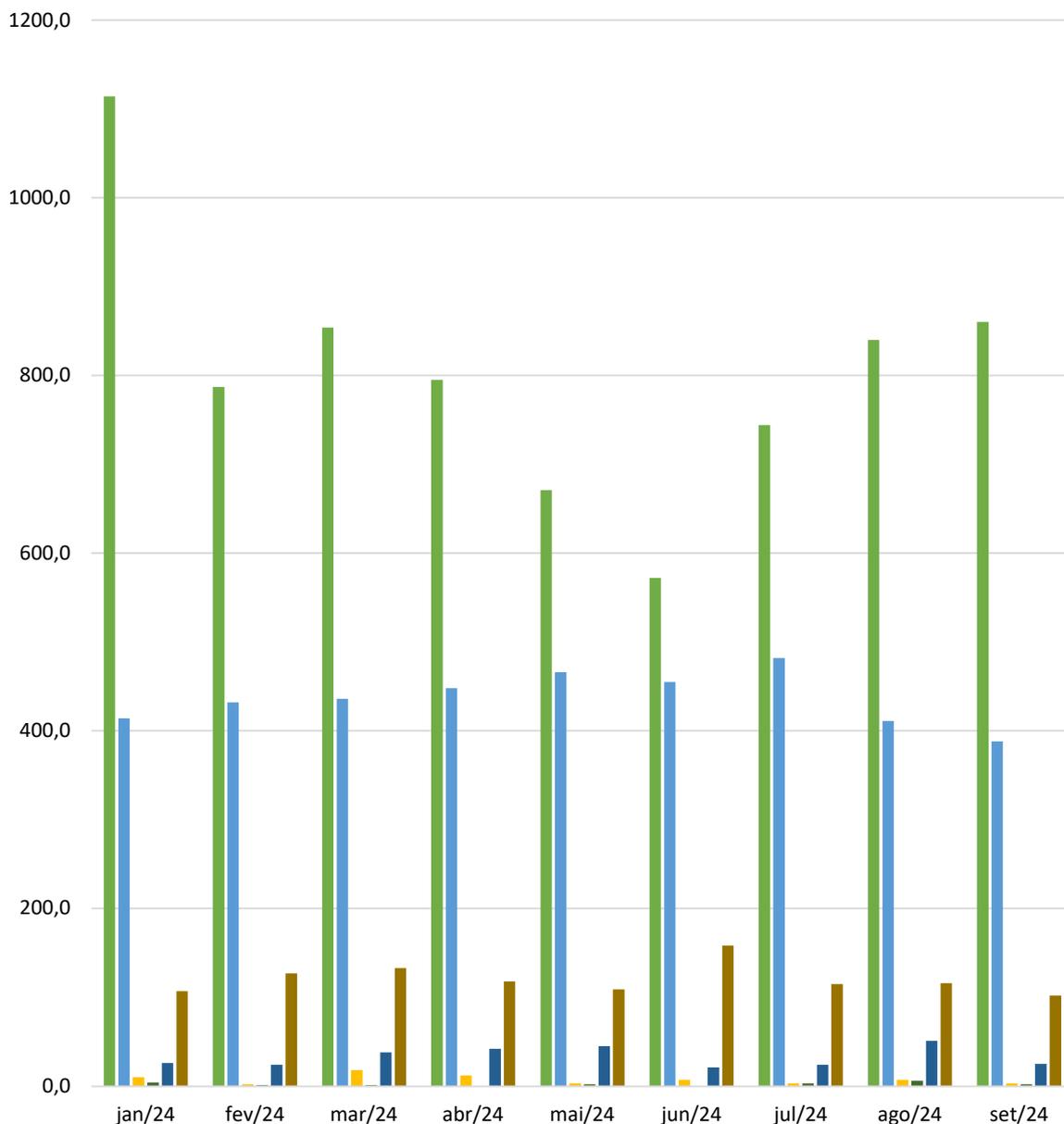


	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Aceitas	84,0%	91,0%	91,0%	88,0%	95,0%	90,0%	91,0%	91,0%	95,0%
Não aceitas	16,0%	9,0%	9,0%	12,0%	5,0%	10,0%	9,0%	9,0%	5,0%



5.2. FISIOTERAPIA

Atendimentos de Fisioterapia por Clínica - HEL

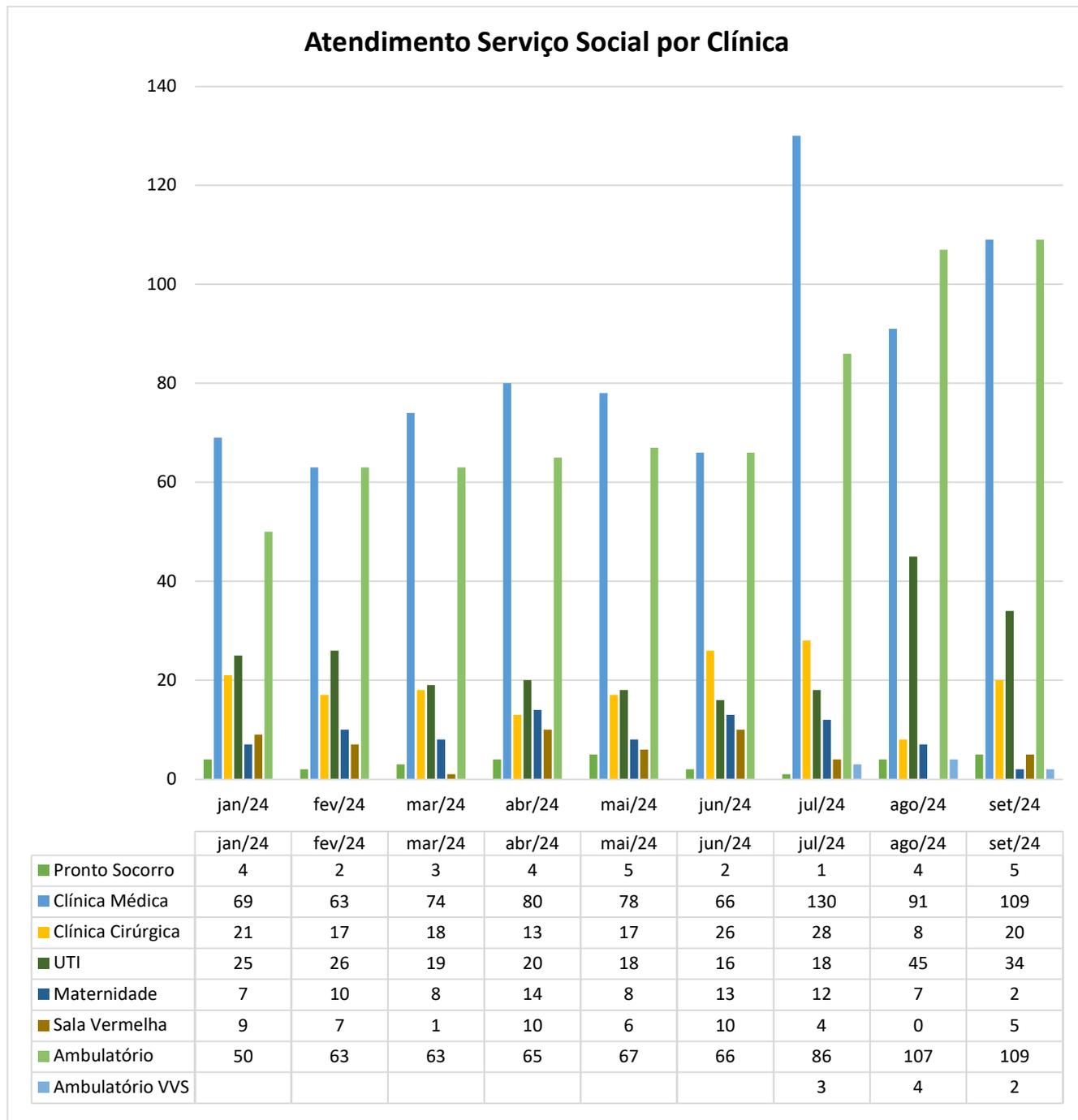


	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
■ Internação	1114,0	787,0	854,0	795,0	671,0	572,0	744,0	840,0	860,0
■ UTI	414,0	432,0	436,0	448,0	466,0	455,0	482,0	411,0	388,0
■ Centro Obstétrico	10,0	2,0	18,0	12,0	3,0	7,0	3,0	7,0	3,0
■ Centro Cirúrgico	4,0	1,0	1,0	0,0	2,0	0,0	3,0	6,0	2,0
■ Sala Vermelha	26,0	24,0	38,0	42,0	45,0	21,0	24,0	51,0	25,0
■ Ambulatório	107,0	127,0	133,0	118,0	109,0	158,0	115,0	116,0	102,0

O número de atendimentos de fisioterapia pode variar de acordo com o número de internações diárias, altas, transferências e o perfil dos pacientes internados.



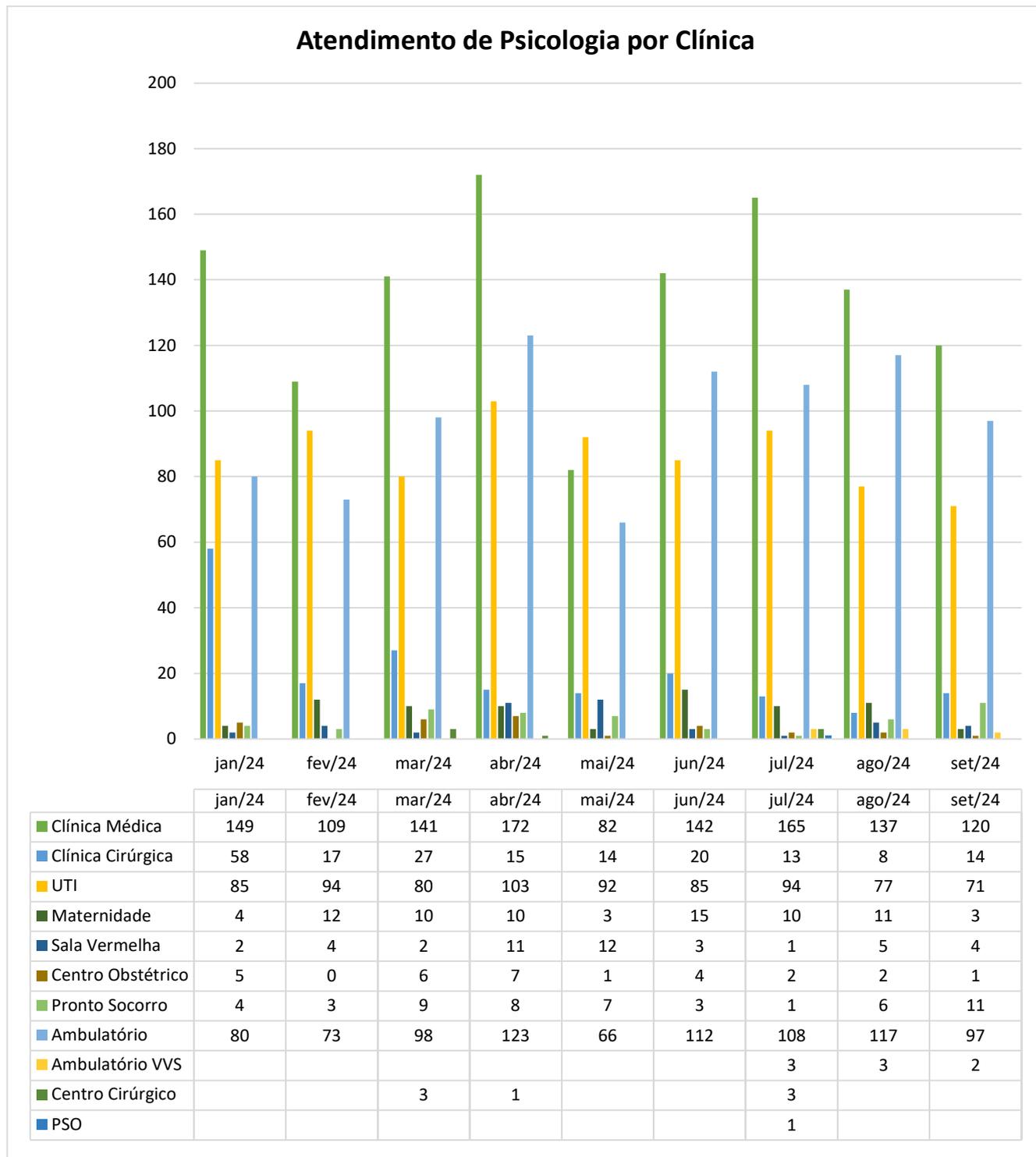
5.3. SERVIÇO SOCIAL



O Serviço Social está à disposição de todos os pacientes deste hospital, atendendo às unidades internas de acordo com as demandas identificadas pela equipe de assistência. Setores de alta rotatividade, como Clínica Cirúrgica, Maternidade, Pronto Socorro e Sala Vermelha, são assistidos mediante solicitação, com resolução imediata. Em contrapartida, Clínica Médica e UTI exigem a presença contínua do Serviço Social na rotina, consequentemente gerando um maior número de atendimentos nos setores, conforme apresentado no gráfico acima.



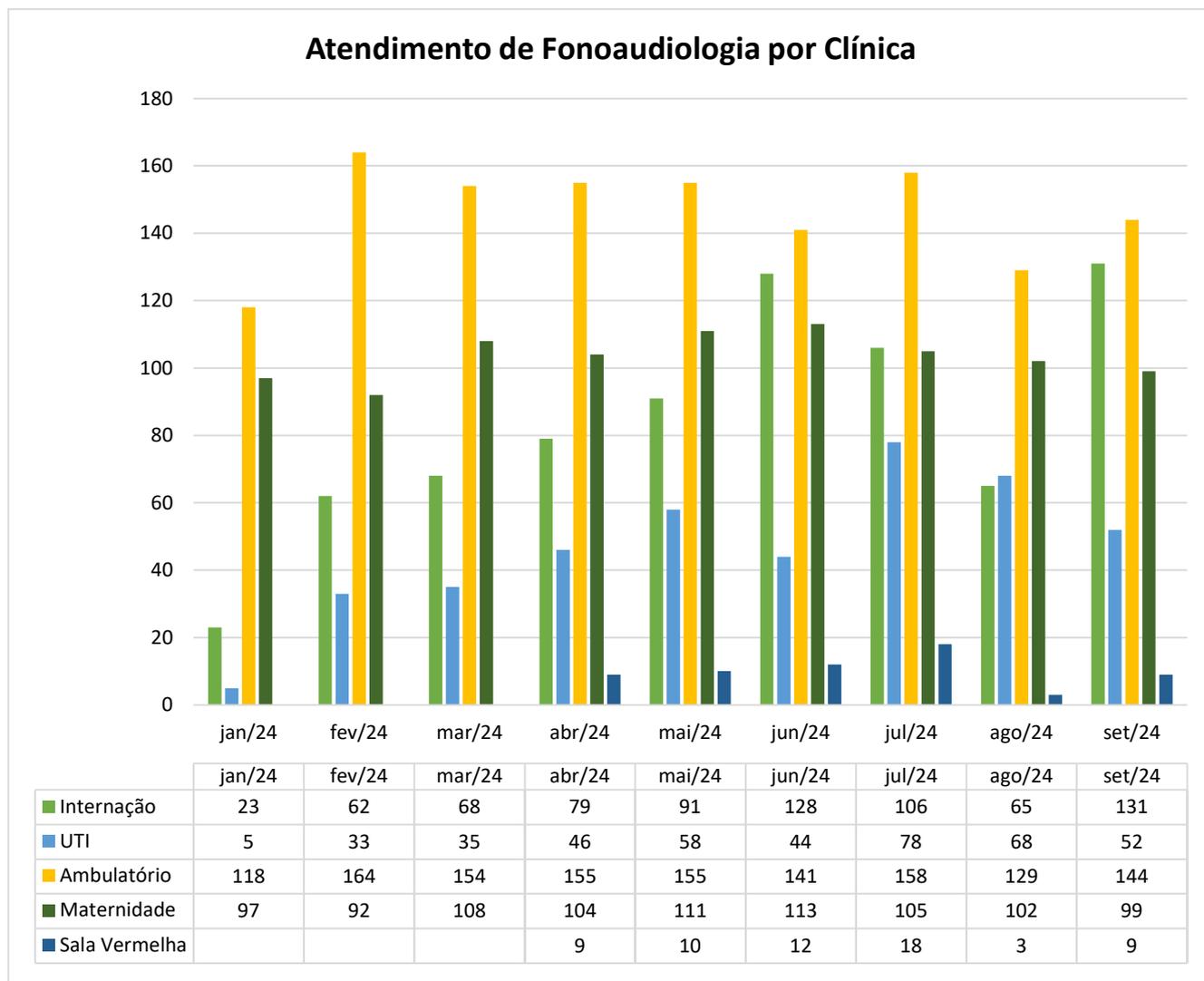
5.4. PSICOLOGIA



No mês de setembro o serviço de psicologia realizou um total de 323 atendimentos distribuídos em todos os setores do HEL, conforme o gráfico acima. Por se tratar de atendimentos por demanda, o número de atendimentos por setor apresenta variações de acordo com o perfil dos pacientes.



5.5. FONOAUDIOLOGIA

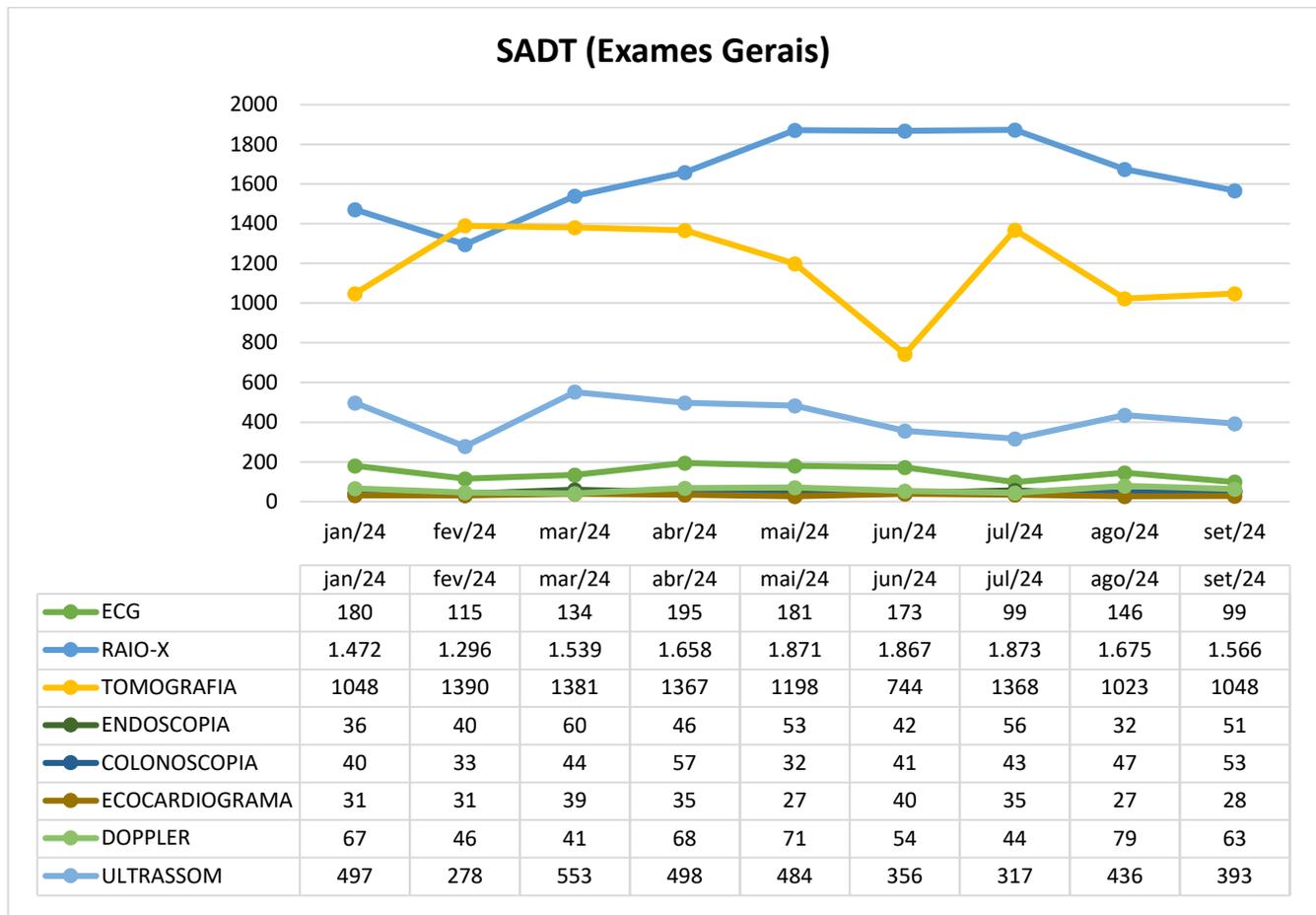
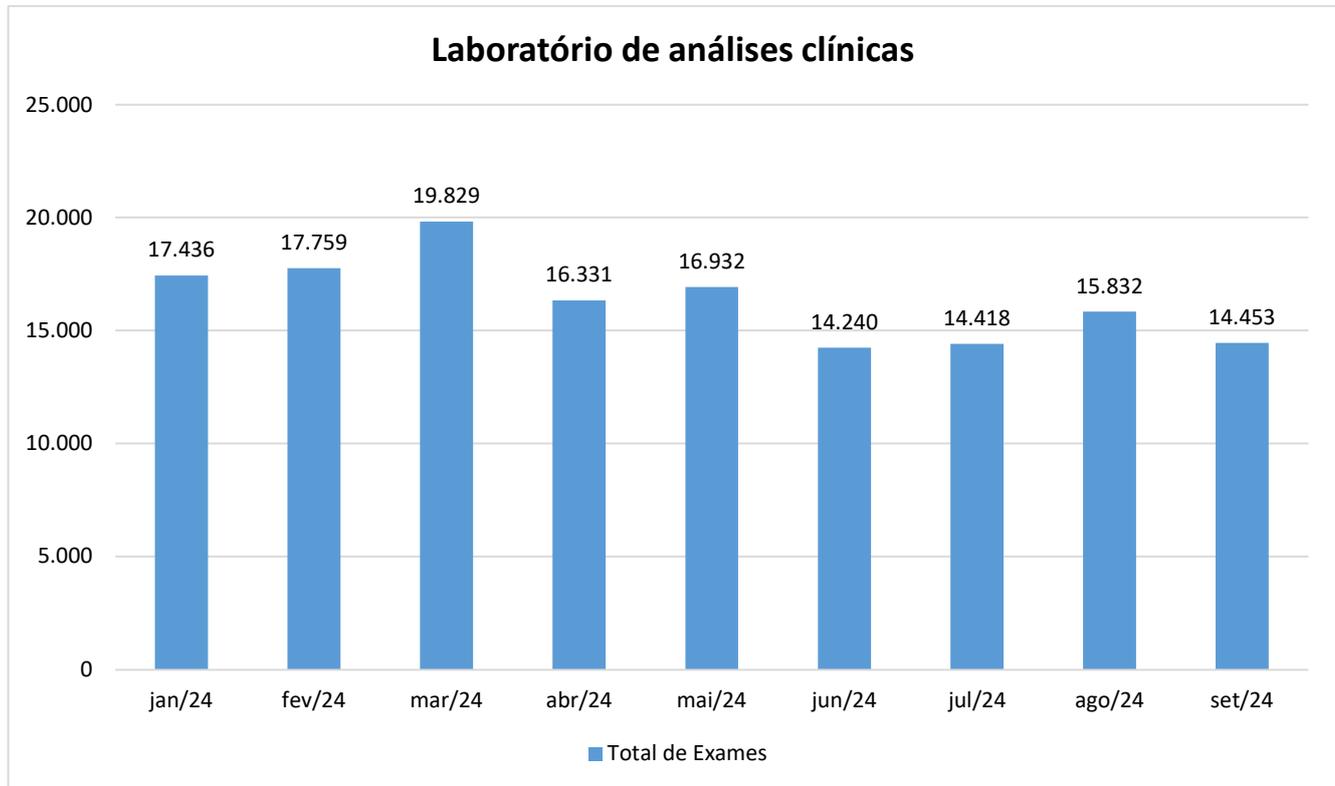


Em relação aos atendimentos realizados no ambulatório e Maternidade, os serviços prestados são: terapia fonoaudiológica, gerenciamento alimentar, avaliação fonoaudiológica, teste da linguinha, teste da orelhinha, estímulos de linguagem, consultoria em amamentação, entre outros.

Quanto aos atendimentos na UTI e na enfermaria, a avaliação e gerenciamento fonoaudiológico têm como propósito acompanhar pacientes adultos e idosos que apresentam disfagia e/ou risco de broncoaspiração durante o período de internação. A abordagem engloba a análise e identificação de alterações no padrão respiratório, nível de alerta e consciência durante a ingestão de refeições. Além disso, são fornecidas orientações aos familiares ou cuidadores sobre os cuidados durante e após as refeições, assim como a maneira adequada de oferecer e posicionar o paciente no leito, com o intuito de reduzir os riscos de broncoaspiração. Adicionalmente, a equipe multidisciplinar é orientada sobre a conduta fonoaudiológica e o desempenho do paciente.



6. SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA – SADT



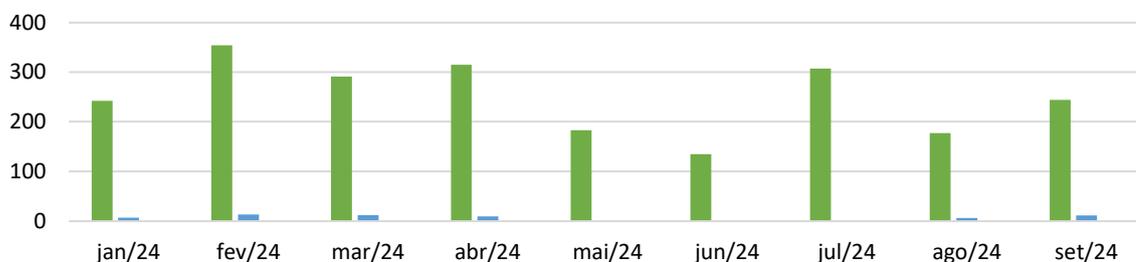


Teste RT-PCR/TR sobre o total de pacientes de OS



	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Não Detectável	1	0	0	4	0	0	1	1	0
Detectável	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Em Investigação	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Total de testes de COVID realizados em pacientes internados

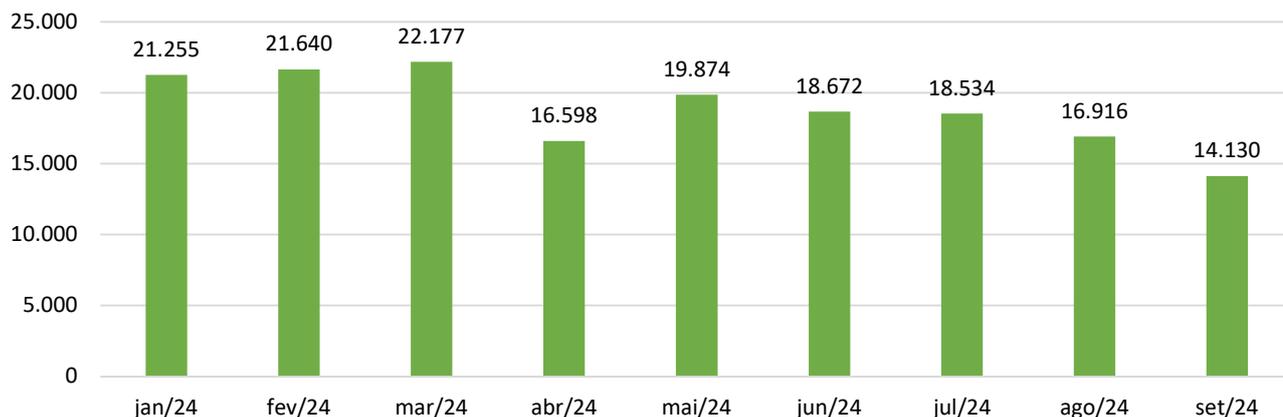


	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Não Detectável	242	354	291	315	183	135	307	177	244
Detectável	7	13	12	9	0	0	0	6	11
Em Investigação	0	0	0	0	0	0	0	0	0

7. ÁREAS DE APOIO

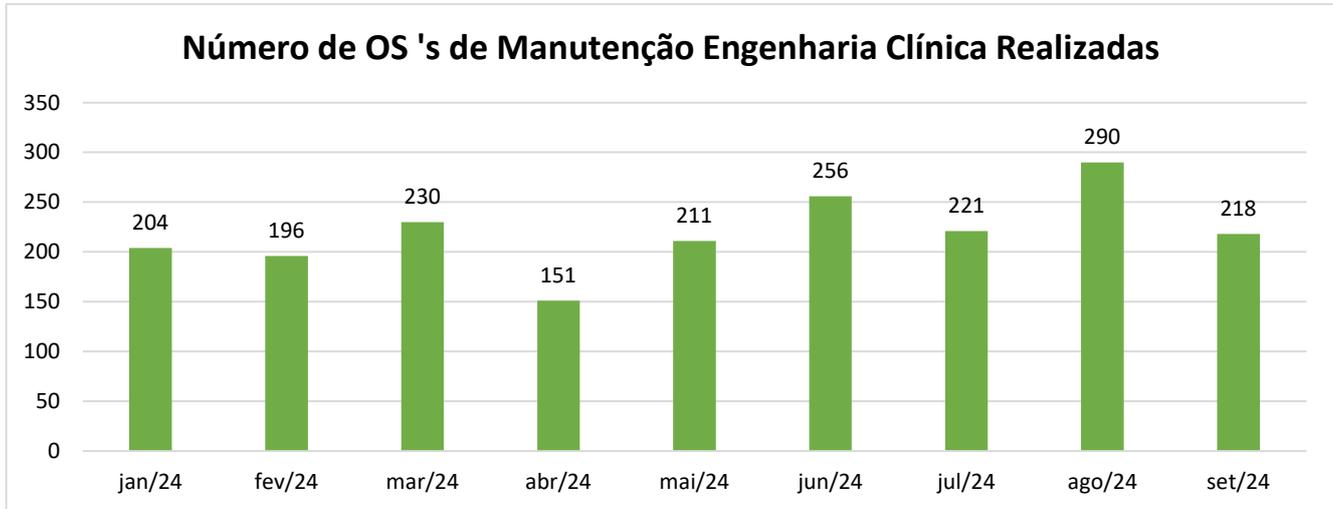
7.1. LAVANDERIA

Roupas lavadas (kg)

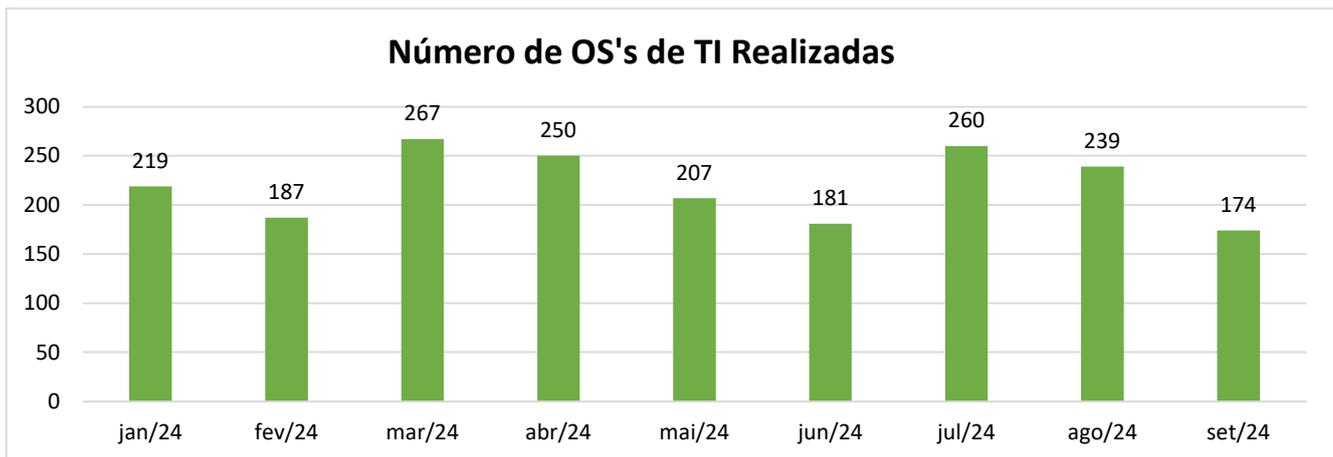




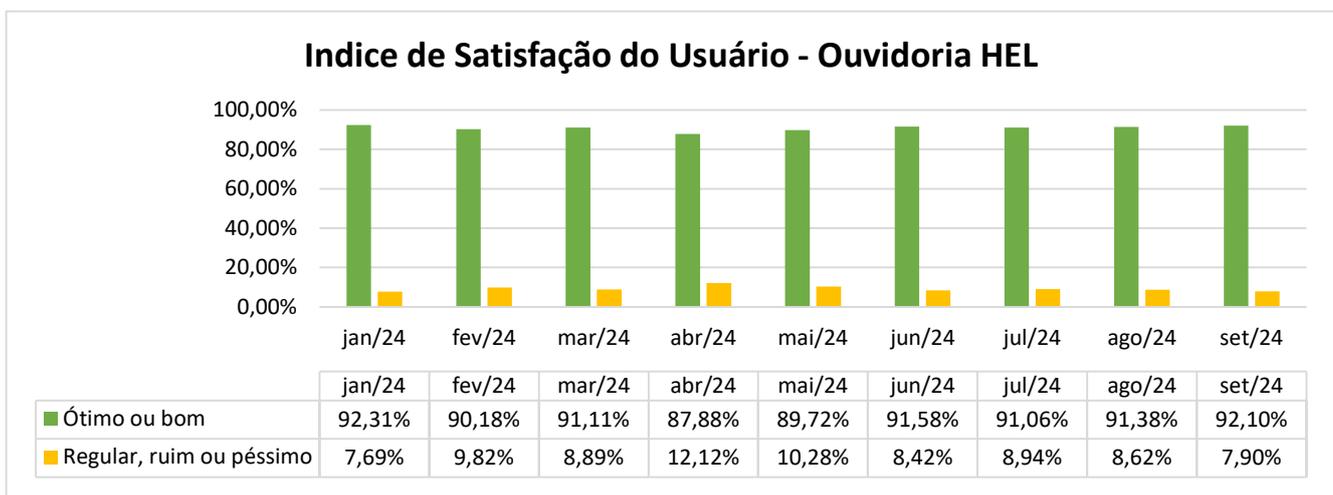
7.2. SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA



7.3. SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

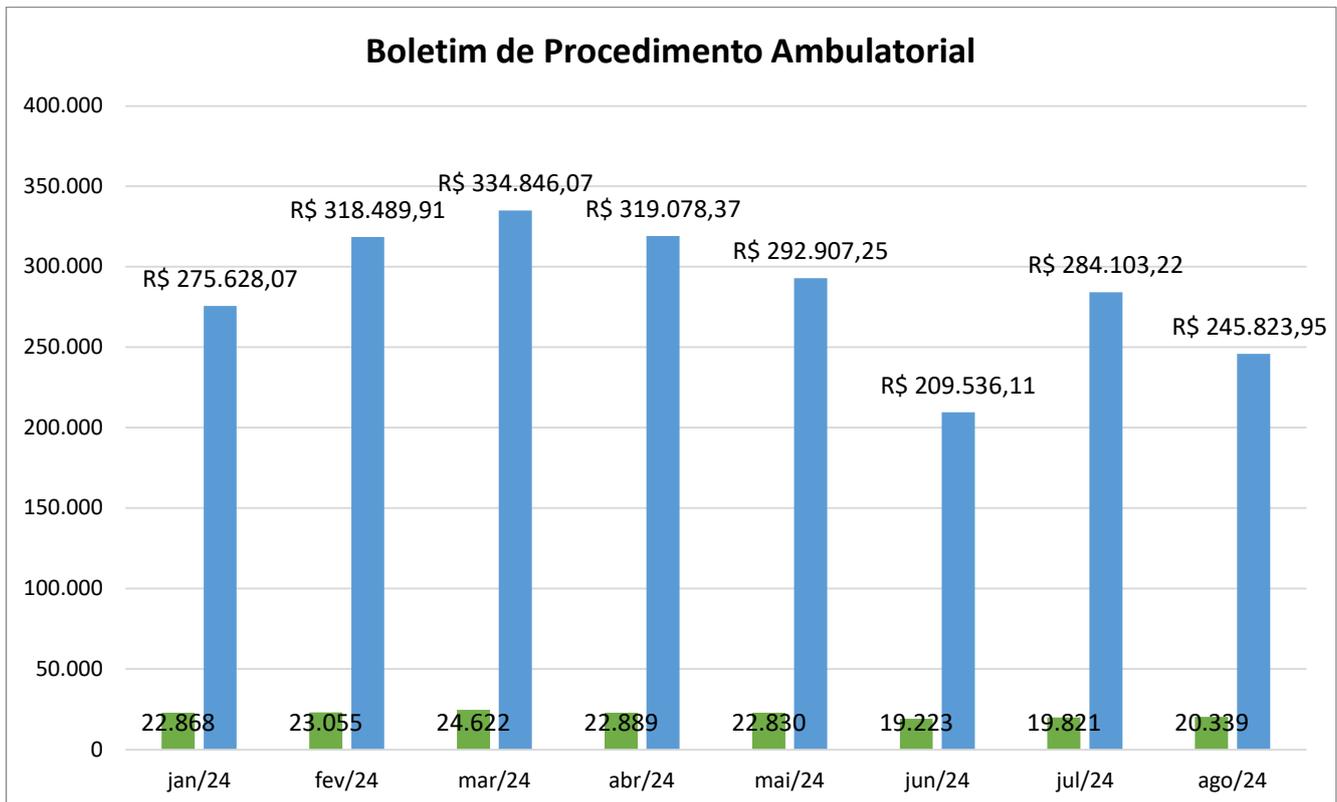
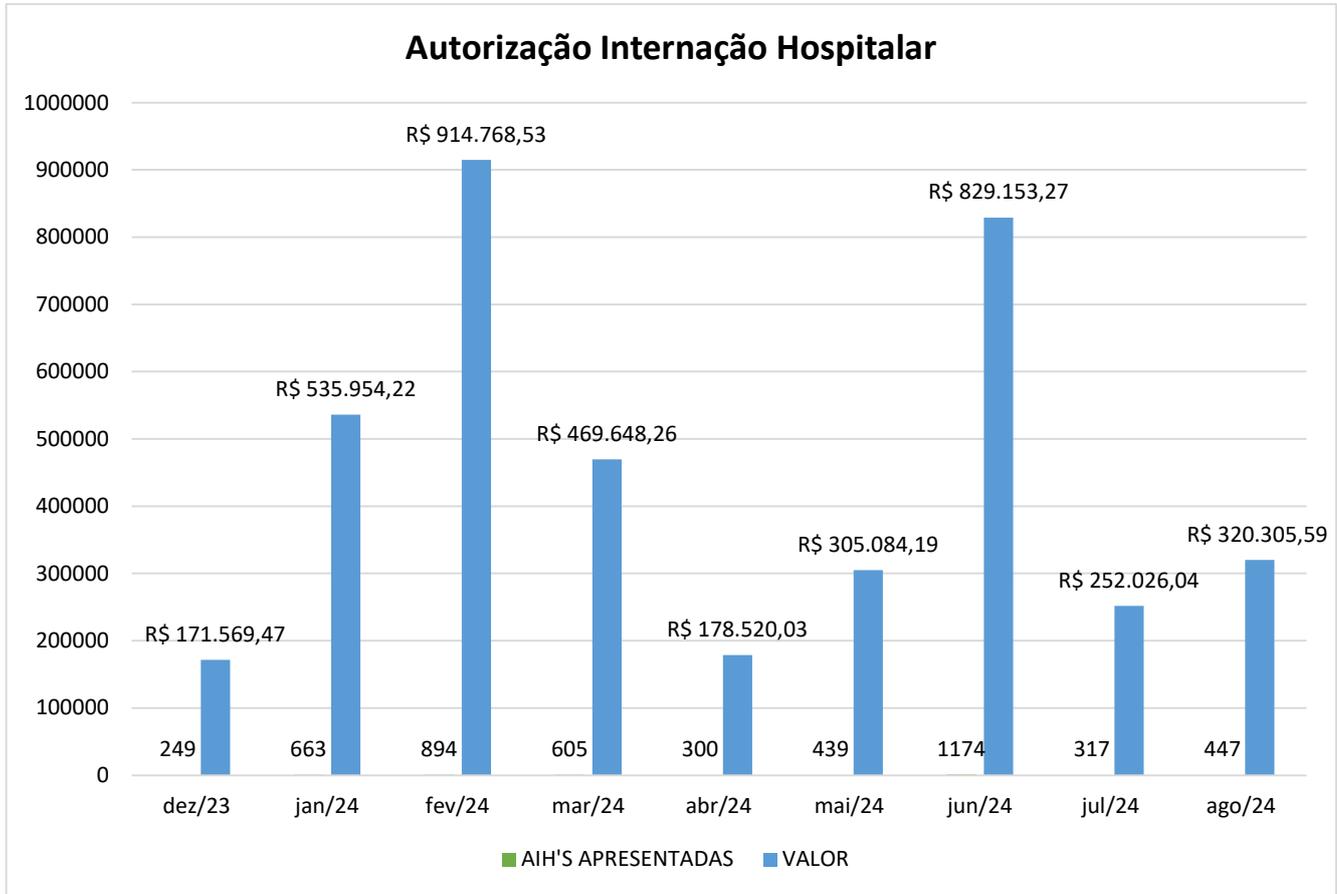


7.4. SERVIÇO DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO – OUVIDORIA





7.5. FATURAMENTO





8. RECURSOS HUMANOS.

No que tange ao quadro de pessoal, o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) conta atualmente com 384 colaboradores, dos quais 275 estão diretamente alocados na área assistencial, enquanto 109 atuam em outras áreas. No mês de setembro, o setor de Recursos Humanos recebeu seis solicitações de admissão, todas conduzidas por meio de edital e processo seletivo externo. Nesse mesmo período, ocorreram dois desligamentos, realizados pela empresa para atender às demandas do Instituto.

A Gestão de Pessoas do hospital mantém uma comunicação ativa com a Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES-GO), fornecendo informações sobre o quadro de pessoal, controle de servidores lotados, monitoramento de atestados relacionados à COVID-19, turnover e capacitações realizadas. Durante o mês em questão, foram dedicadas 150 horas às respostas a ofícios e questionamentos formulados por diversos setores da secretaria.

Além disso, foram promovidas, no mês de setembro, 23 ações educativas no HEL, com temas variados, como a integração de novos colaboradores, a campanha do setembro Amarelo, treinamentos da CIPA e capacitação sobre SEPSE.

No âmbito das ações voltadas ao setembro Amarelo, o Hospital Estadual de Luziânia conduziu diversas atividades especiais, com o objetivo de conscientizar sobre a prevenção ao suicídio. A equipe de Recursos Humanos, em gesto de solidariedade e apoio, percorreu diferentes setores do hospital, levando mensagens de esperança e abraços tanto aos colaboradores quanto aos pacientes. Ao longo dessa campanha, foi enfatizada a importância do tema, ressaltando-se que a prevenção ao suicídio exige diálogos contínuos e abertos, além de apoio efetivo aos que necessitam.

Dentre as iniciativas do setembro Amarelo, o hospital organizou uma roda de conversa com o tema "Resiliência", proporcionando um espaço de reflexão sobre a relevância dessa qualidade na superação de desafios emocionais. O evento permitiu a troca de experiências e o fortalecimento do apoio mútuo entre os participantes. A equipe de Recursos Humanos esteve presente, promovendo dinâmicas que incentivaram os participantes a deixarem mensagens de solidariedade uns aos outros. Ao final da roda de conversa, foi distribuída uma playlist com músicas relaxantes, elaborada especialmente para fomentar o bem-estar e a tranquilidade.

Essas ações integram um conjunto de iniciativas realizadas pelo Hospital Estadual de Luziânia ao longo do mês de setembro, com foco na conscientização sobre saúde mental e na prevenção ao suicídio.



Com o intuito de oferecer apoio a pacientes, familiares e profissionais de saúde, é realizada, todas as quartas-feiras, uma missa de ação de graças no Hospital Estadual de Luziânia (HEL). A celebração, conduzida pelo Padre Uelinton, proporciona momentos de paz, conforto e reflexão, com o objetivo de fortalecer a fé e renovar a esperança de todos os presentes.





Com o objetivo de oferecer apoio a pacientes, familiares e profissionais da saúde, o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) lançou, em 04 de maio de 2024, o projeto "Notas de Esperança", que conta com apresentações de músicos voluntários. A iniciativa visa proporcionar momentos de paz, conforto e esperança a todos que frequentam o hospital, tanto pacientes quanto colaboradores.

O projeto, inicialmente desenvolvido por músicos pertencentes à Congregação Cristã no Brasil, recebeu o apoio das equipes de Educação Permanente e Recursos Humanos da unidade. A música no ambiente hospitalar desempenha um papel fundamental no bem-estar dos pacientes, contribuindo para a redução de estresse, ansiedade e, em alguns casos, alívio da dor, promovendo uma sensação de conforto e relaxamento. Além disso, a música auxilia na criação de um ambiente mais acolhedor e humanizado, tornando a experiência hospitalar mais positiva para os pacientes.

As apresentações do projeto ocorrem todos os sábados, às 16 horas.

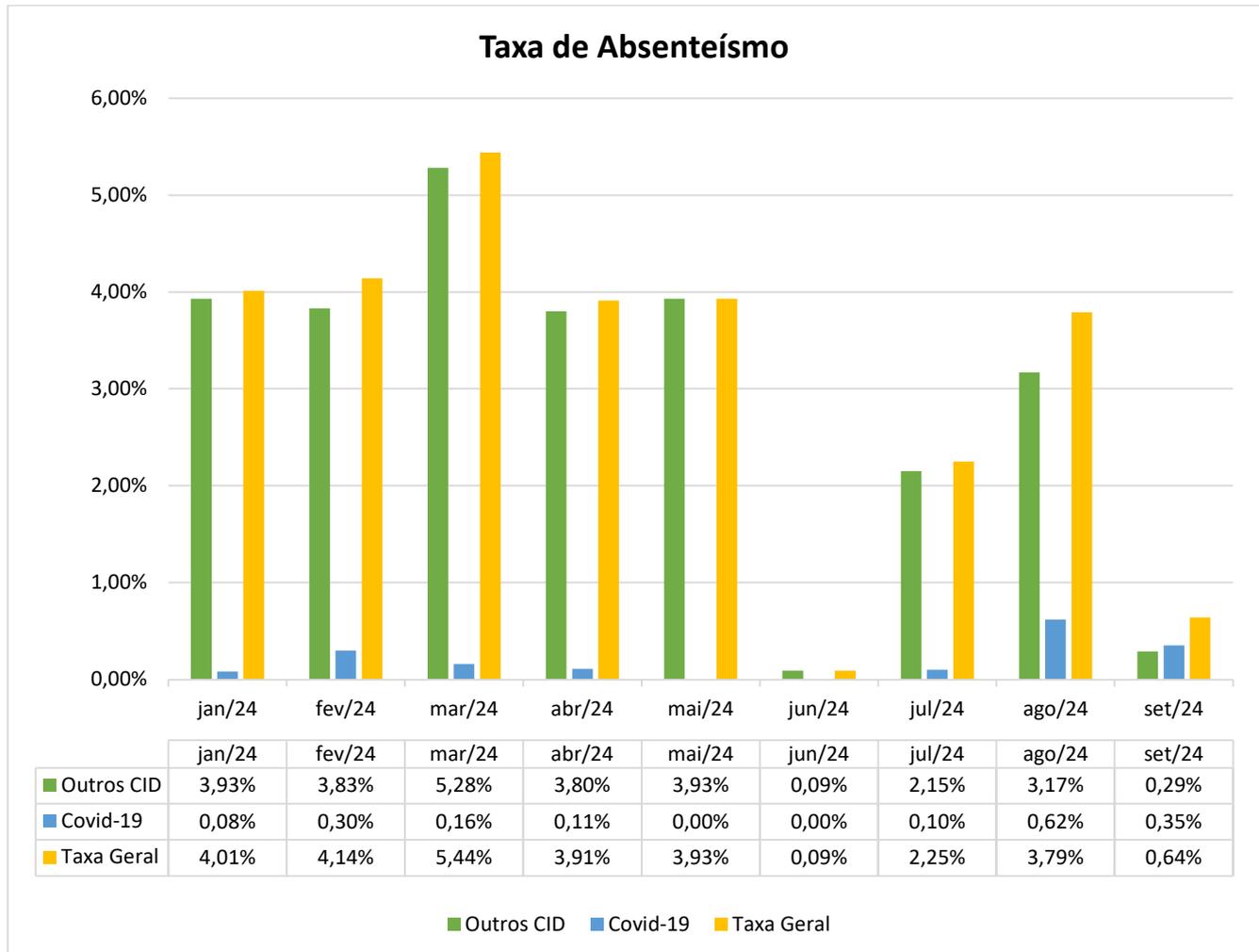
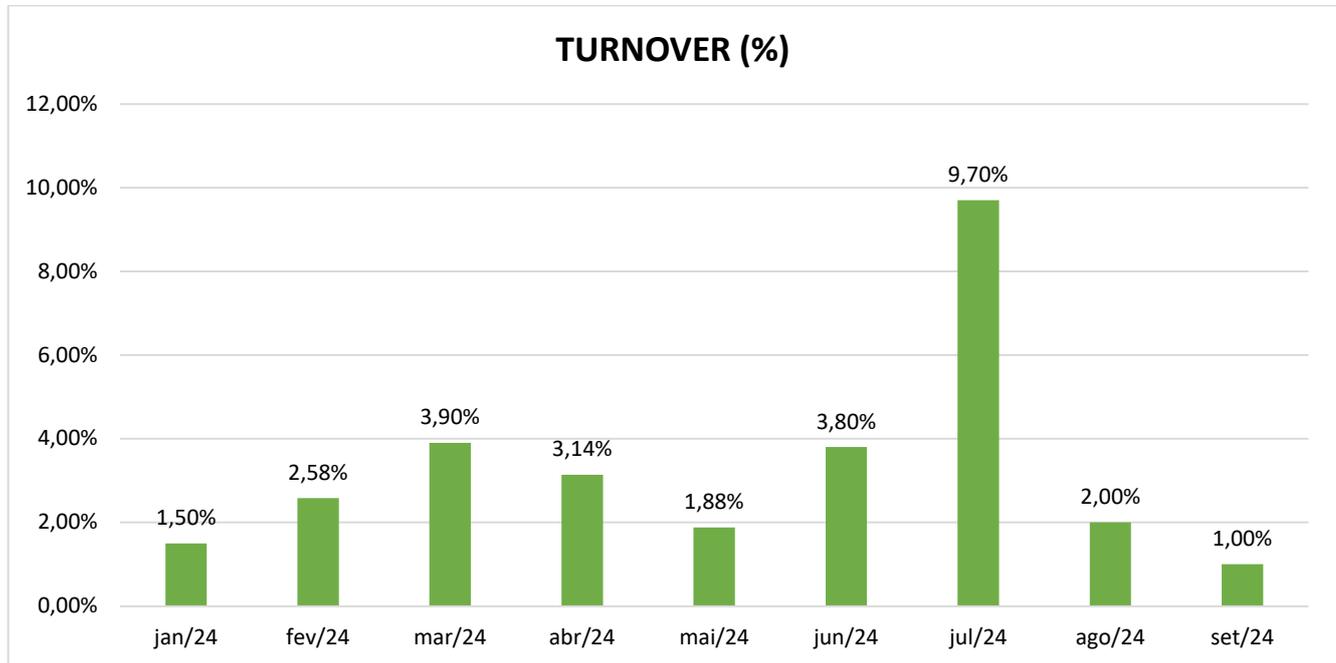


No mês em questão, foram cadastrados três colaboradores no sistema MV e no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Essa ação assegura controle total sobre os processos de identificação, transparência e faturamento no hospital.

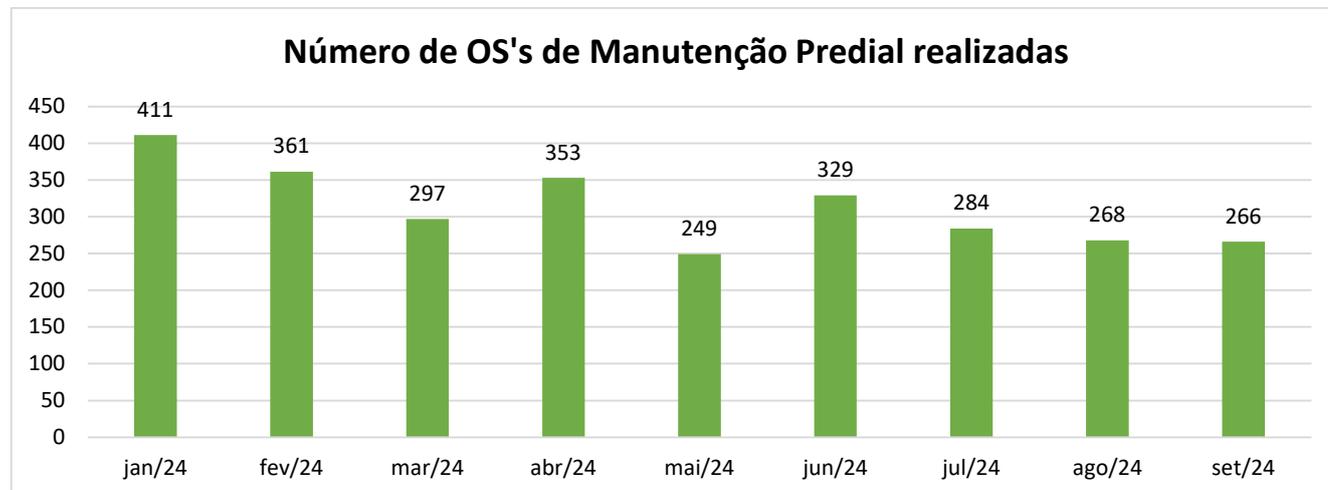
Para o processamento da folha de pagamento, foram dedicadas 150 horas, abrangendo atividades como a elaboração de planilhas de conferência, tratamento de ponto, ajustes nas movimentações de pessoal, apontamento de descontos decorrentes de ausências ou faltas disciplinares, além da conferência e validação final para pagamento.



Abaixo, apresenta-se o quadro de colaboradores afastados devido à COVID-19 no mês de setembro de 2024, totalizando cinco afastamentos.



9. SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - MANUTENÇÃO PREDIAL



Os serviços executados no período visam manter as instalações do Hospital Estadual de Luziânia em condições operacionais para o atendimento médico-hospitalar da população da cidade de Luziânia-GO e região.

9.1. REGISTRO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO

Para garantir maior detalhamento e caracterização do que foi realizado, segue alguns registros descritivos e fotográficos dos ambientes e/ou unidades onde foram realizadas as manutenções prediais no decorrer do mês de setembro.



Revitalização de pintura da sala de comando da tomografia



Revitalização de pintura de porta da tomografia



Manutenção preventiva em portas automáticas



Revitalização de pintura de sala PPP



Revitalização de pintura de sala PPP



Substituição de torneiras dos setores assistenciais



Revitalização de sinalização de piso lavanderia



Os serviços acima elencados foram executados visando melhorias para a unidade. Cabe ressaltar que apesar da edificação possuir quatro anos após sua reforma e ampliação, ainda carece de adaptações e adequações como um todo, com o objetivo de proporcionar melhorias operacionais nos ambientes para otimizar o atendimento médico-hospitalar da população de Luziânia e região do estado de Goiás.

Todos os serviços executados na unidade são gerenciados através do sistema Effort, no qual é alimentado e verificado diariamente.

10. CONCLUSÃO

O relatório em questão, fiel aos dados, fatos e imagens, evidencia o compromisso do Instituto com a comunidade, não só em oferecer serviços de qualidade, mas também em resgatar o orgulho e a dignidade dos cidadãos atendidos, contribuindo para a melhoria do sustento de diversas famílias. Além disso, a instituição tem a missão de demonstrar ao parceiro estatal a acertada escolha no processo de concorrência, entregando uma saúde de qualidade e fomentando um desenvolvimento social sustentável.

Em suma, a parceria entre o Estado e o Instituto Patris representa um modelo bem-sucedido de gestão e cooperação, que evidencia um compromisso mútuo com a excelência nos serviços de saúde e com o bem-estar da comunidade de Luziânia e região.

KUAYRE MEIRELES
GERENTE ADMINISTRATIVO – HEL

ANA CAROLINA GARCIA
DIRETORA ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA – HEL



Francisco A

FRANCISCO AMUD
DIRETOR GERAL - HEL

Guilherme

GUILHERME ABRAÃO SIMÃO DE ALMEIDA
PRESIDENTE INSTITUTO PATRIS

Página de assinaturas



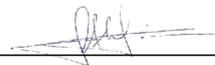
Kuayre Meireles
702.222.111-13
Signatário



Ana Sampaio
087.355.667-44
Signatário



Francisco Amud
748.573.982-49
Signatário



Guilherme Almeida
027.663.501-95
Signatário

HISTÓRICO

- 08 out 2024** 15:04:23  **Kuayre Silva Meireles** criou este documento. (Email: coordenadoradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 702.222.111-13)
- 08 out 2024** 15:04:24  **Kuayre Silva Meireles** (Email: coordenadoradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 702.222.111-13) visualizou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
- 08 out 2024** 15:04:26  **Kuayre Silva Meireles** (Email: coordenadoradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 702.222.111-13) assinou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
- 08 out 2024** 15:32:47  **Francisco Campos Amud** (Email: dirgeral.hel@institutopatris.org.br, CPF: 748.573.982-49) visualizou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
- 08 out 2024** 15:40:44  **Francisco Campos Amud** (Email: dirgeral.hel@institutopatris.org.br, CPF: 748.573.982-49) assinou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
- 08 out 2024** 15:37:05  **Ana Carolina Sampaio** (Email: diradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 087.355.667-44) visualizou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
- 08 out 2024** 15:37:06  **Ana Carolina Sampaio** (Email: diradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 087.355.667-44) assinou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
- 08 out 2024** 17:32:10  **Guilherme Abraão Simão de Almeida** (Email: presidencia@institutopatris.org.br, CPF: 027.663.501-95) visualizou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil



08 out 2024

17:32:19



Guilherme Abraão Simão de Almeida

(Email: presidencia@institutopatris.org.br, CPF: 027.663.501-95)

assinou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil

